

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## PRODUZIR E USUFRUIR

No ultimo artigo, cujo final saiu desconexo e incompleto por falta de revisão do autor, vimos a questão da propriedade individual e da propriedade colectiva tal como é posta na doutrina.

Podemos agora rematar, firmando o seguinte principio:

Em materia economica, o ideal é, se não a igualdade completa, a garantia de que cada um deve possuir, pelo menos, os elementos essenciais á sua subsistencia. Não o simples sustento que equivale á ração do boi ou do porco, mas o conforto e o gozo que assinalam a diferença entre o homem e as varias especies da animalidade inferior.

Isto é: não basta que cada um tenha assegurado o pão, o açúcar, o leite ou o azeite, é indispensavel que lhe sobeje um tanto para as comodidades materiais e prazeres do espirito que traduzem os frutos da civilização obtidos pelo esforço comum.

Não é a bater no peito ou a atirar com os sobejos a quem pede que se ganha a bemaventurança ou se consolida a ordem social: para ter direito á vida propria é necessario respeitar a vida alheia.

Reconheça-se, pois, a propriedade individual, mas dentro dos limites compatíveis com o interesse colectivo. Ou seja: demarque-se-lhe a linha extrema e fixe-se-lhe os proventos maximos, de modo a compensar o esforço de cada um sem prejuizo das necessidades fundamentais dos outros.

Vejamos, porém, os factos. Como surgiu a propriedade? Apareceu primeiro sob a forma comunista—a terra comum e o cultivo obrigatorio por todos os proprietarios, com uma renda ou provento aplicado á satisfação das necessidades gerais—ou repartida por cada um?

Há quem diga que sim e ha quem diga que não: todos muito autorizados e bem documentados. E' tarde para jurar por uns ou jurar por outros.

Mas a simples intuição diz-nos que a principio não houve, verdadeiramente, uma propriedade colectiva com as características do comunismo, e antes uma propriedade indistincta: uma especie de baldio, onde cada um colhia á lei da natureza o que a natureza espontaneamente produzia.

Depois com o cultivo forçado germinou talvez o sentimento da posse, a ansia do egoismo nos seus

DIAS FERREIRA

(Lêr cont. nas pags. 12 e 13)

## O combate

em que se perdeu

o «Scharnhorst»

travou-se

na escuridão artica

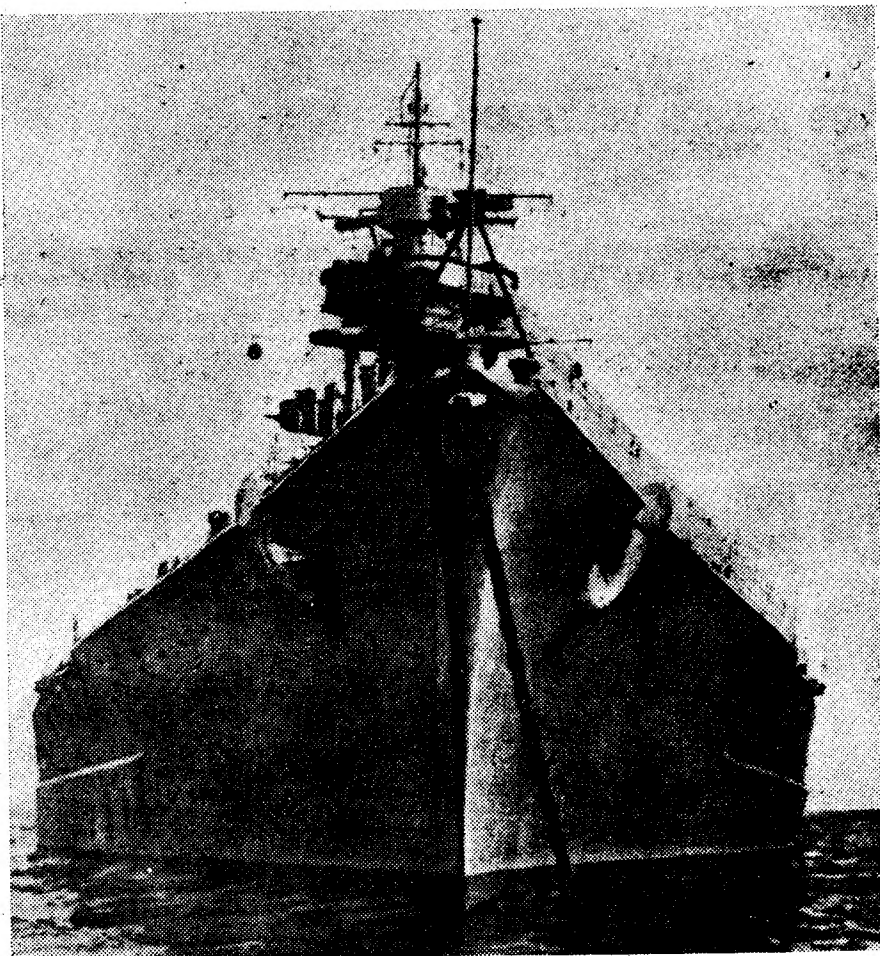
LONDRES, 27.—(Do redactor naval da Reuter).—A esquadra britânica não poderia oferecer melhor presente de Natal ás Nações Unidas do que o afundamento do «Scharnhorst». A perda deste navio de grande valor combativo será um pesado golpe para o moral interno da Alemanha que Goebbels procura fortificar já com dificuldades. Para o alemão da rua, o «Scharnhorst» era um navio de fama quasi lendária, devido á sua fuga dramática do porto de Brest, através do Canal da Mancha, em fevereiro de 1942. O seu afundamento representa o ponto maximo do trabalho de um ano da parte do Almirantado e da R. A. F.

A ameaça deste navio rapido e bem armado estava sempre presente e era sempre possível, e por isso a nossa aviação o vigiava continuamente e unidades pesadas da esquadra britânica se encontravam dispostas para travar com ele combate e o destruir rapidamente, no caso de ele vir para o mar largo. Se ele conseguisse fugir á vigilância da esquadra e atacar os comboios do Atlantico que trazem os abastecimentos para a Grã-Bretanha, poderia causar enormes estragos e danos ao nosso esforço de guerra. Houve informações de que era isso o que ele tentava fazer. Mais uma vez ia tentar a sua sorte para interromper o rio de abastecimentos que corre através do Atlantico para a Grã-Bretanha.

O deselo do Almirantado britânico era levá-lo para a batalha e conseguiu finalmente o objectivo. Pode muito bem ser o indicio da importancia desesperada que os alemães ligam actualmente ao ataque dos comboios no Norte a fim de deter os abastecimentos que seguem para a Russia. Essa importancia é de tal ordem que arriscaram um dos seus melhores navios. Até agora o «Scharnhorst» fôra closamente guardado e nunca se arriscara contra forças iguais.

O comunicado britânico dá poucos pormenores. Diz apenas que o «Scharnhorst» foi atraído ao combate, ontem á tarde, e afundado já noite, o que su-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)



O cruzador de batalha alemão «Scharnhorst» visto de proa

## As vicissitudes da frota alemã

em quatro anos de guerra

A perda do «Scharnhorst» reduziu a uma unidade

a força de navios de linha do Reich

A Marinha de Guerra alemã, que se tem batido com inegavel bravura,

tem sido, todavia, infeliz nesta guerra. A parte o exito sobre o «Hood», as grandes acções nunca lhe couberam. Viu desaparecer alguns dos seus melhores navios de linha, a começar pelo «Graf Spee», que sentiu as granadas británicas no dia 13 de dezembro de 1939, para se afundar ingloriamente dias depois na barra de Montevideo e arrastar ao suicídio o seu bravo comandante, Langsdorff—que queria morrer a combater.

Passaram-se meses e coube a vez ao «Bismarck», gigantesco navio de 35.000 toneladas, cujos homens tiveram um fim diferente dos do «Graf Spee», pois sucumbiram de harmonia com as tradições da Marinha alemã, disparando até á ultima granada e partindo para a morte aos acordes do himno nacional alemão.

Voltou então a verificar-se nova e prolongada clareira nas acções navais entre Aliados e alemães, para, agora, surgir, inesperadamente, a noticia da acção, certamente fulminante, que atirou para o fundo das aguas gla-

(Lêr cont. na 3.ª pag.)

## Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol e ao sul de Dnepropetrovsk foram repellidos ataques locais inimigos.

No sector de Zithomir, os sovietes lançaram, de novo, na batalha formações consideráveis de infantaria e de carros. Estão em curso violentos combates, com vantagem alternada.

A noroeste de Retchiza, o nosso ataque permitiu ganhar mais terreno ainda, apesar de uma resistencia obstinada do inimigo.

Perto de Vitebsk a batalha defensiva continua com toda a violencia. Malograram-se, ontem, também, as tentativas de rompimento do inimigo. Foram rechaçadas, em contra-ataques, pontas de assalto sovieticas, tendo o inimigo perdido, neste local, 40 carros.

Nos combates defensivos a sudoeste de Dnepropetrovsk, o 477.º regimento de granadeiros de Berlim-Brandenburg, comandado pelo coronel Maaraus, distinguuiu-se particularmente.

### A luta na Italia

Na frente italiana, o inimigo realizou, ontem, apenas alguns ataques isolados, que não tiveram exito.

Continuam ainda os violentos combates de rua na cidade de Ortona.

### Operações no Adriatico

Na costa da Dalmacia, foi depurada dos bandos comunistas a ilha de Korcula. Em duros combates, as nossas tropas mataram mais de 500 bandidos e tomaram varios canhões e grande numero de armas, munições e de pequenos veículos.

### A perda do «Scharnhorst»

No dia de ontem, uma formação naval alemã, comandada pelo vice-almirante Key, atacou, no Mar Artico, um comboio escoltado que se dirigia para a União Sovietica, infligindo-lhe grandes perdas, assim como ás unidades de protecção inimigas.

Após longos combates contra forças muito superiores da marinha inglesa, o navio de combate «Scharnhorst», comandado pelo capitão de Marinha Hintze, afundou-se depois de uma luta heroica, em que combateu até á ultima granada.—(D. N. B.).

O numero de boje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 16 páginas

## DE LUTO

José Saldanha dos Santos Costa

Com 23 anos, faleceu em Cabo Verde o artilheiro-miliciano José Saldanha dos Santos Costa, funcionário da Junta Nacional do Vinho e aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e filho dos srs. Octavio Ribeiro da Costa, conhecido árbitro de futebol, e D. Albertina dos Santos Costa, os quais sofreram um rude golpe. O extinto era um rapaz muito activo e inteligente, deixando muitas saudades na roda dos seus amigos e conhecidos.

D. Rosa Muralha

Faleceu, com 60 anos, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Muralha, natural de Beja, mãe do sr. José Muralha Rodrigues e das sr.<sup>as</sup> D. Angelina e Guilhermina Muralha Rodrigues, irmã do distinto jornalista sr. Pedro Muralha e tia dos srs. Antero Muralha, transitário, Antonio Muralha, funcionário da Emissora Nacional, e das sr.<sup>as</sup> D. Guilhermina Muralha Pina e D. Angelina Muralha, analista do posto anti-sazonático de Ponte de Sôr.

O funeral realizou-se hoje.

## «OS DEUSES VOLTARAM»

Foi posta á venda a 2.<sup>a</sup> edição do último livro de novelas de Joaquim Leitão, «Os Deuses voltaram», que vem enriquecida com um belo prefácio de Julio Dantas.

## VOLUNTARIOS DA AMADORA

Reune-se hoje, pelas 21 e 30, a assembleia geral, para eleição dos corpos gerentes de 1944 e apreciação do relatório da comissão arbitral, nomeada para solucionar o conflito suscitado entre a direcção e a Comissão de Iniciativa.



## Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.—Cantam os populares artistas Quintina Gomes, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Carvalho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. AMANHÃ — GRANDIOSO PROGRAMA.

GRAVATARIA

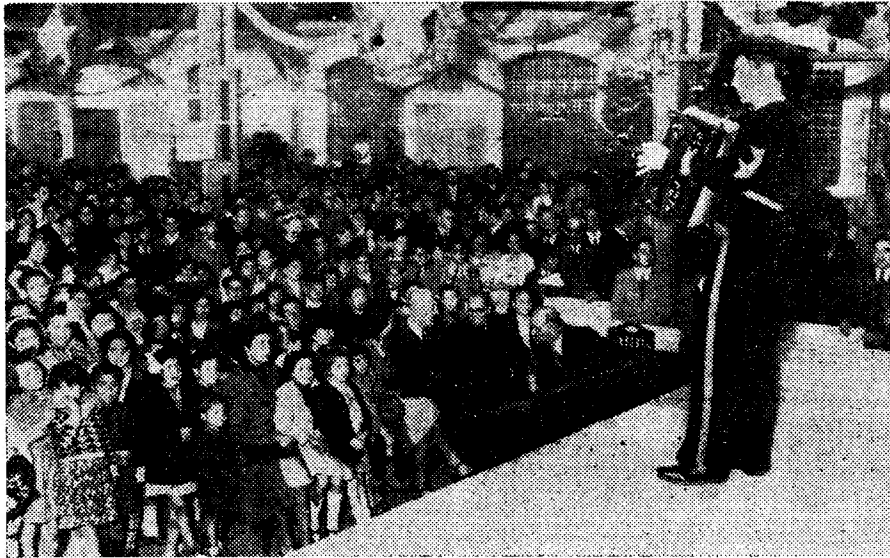
Paris

CAMISEIROS

Prefira uma prenda útil encontra-a em nossa casa

172—R. AUREA

## As comemorações do Natal



Um aspecto da festa de Natal na Vacuum

## A festa dedicada aos filhos dos operários da Socony-Vacuum

Conforme tínhamos anunciado, realizaram-se ontem em Lisboa e no Porto as tradicionais festas do Natal dedicadas aos filhos dos operários da Socony-Vacuum. As festas de Lisboa efectuaram-se nas Oficinas Gerais da Junqueira, que estavam vistosamente engalanadas para o efeito.

Constituiu este ano nota de grande beleza e de surpreendente efeito o lindo presépio da autoria de Mario Costa. Com figuras maiores do que o tamanho natural, era a carinhosa cena da Natividade encimada por dois grandes anjos, e este imponente conjunto dominava a grande oficina de reparação de veículos transformada em vastíssima plateia.

Estiveram presentes o director da Socony-Vacuum, engenheiro Anselmo Pinto Basto; o subdirector, Henrique Teles de Passos, e muitos funcionários superiores, entre os quais o superintendente das oficinas, sr. Manso Preto, e o superintendente dos armazéns gerais, sr. Lopes da Costa.

Aos pequenos convidados, cerca de 300 meninas e rapazes, foi oferecido lanche, recebendo cada um o seu presente.

O conhecido artista professor Milá também colaborou nesta festa com os seus agradáveis números musicais e curiosas sortes de ilusionismo.

## Outras comemorações

Entre as comemorações do Natal destacou-se pela sua simplicidade a festa realizada na escola 54, de que é directora a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Maia Pereira, que fez baptizar dezenas de alu-

nas, oferecendo-lhes depois um almoço seguido dum pequeno programa de recitações e distribuição de brinquedos.

A Casa do Alentejo distribuiu, no dia de Natal, um bodo a cerca de cem pobres alentejanos e vestiu e calçou as crianças da escola primária alentejana que funciona na sua sede.

## No Asilo de Arroios

No Asilo de Arroios, pertencente à Infância Desvalida e que dá instrução a 80 crianças do sexo feminino, distribuindo-lhes diariamente uma refeição, realizou-se hoje uma festa a que assistiram as sr.<sup>as</sup> D. Palmira Sommer, directora, e condessa de Monte Real, e os srs. Leça da Veiga, director, e visconde de Baena, e a regente, sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Cardoso, bem como muitas pessoas das famílias das crianças.

Numa das salas, encontravam-se expostos muitos presepios, feitos pelas alunas nas suas residências, para disputa do premio.

Como nos anos anteriores, foram distribuídos a todas as alunas tecidos em algodão e lã, por oferta da directora.

O sr. conego Martins Pontes, prior da freguesia, procedeu à bênção dum quadro representando o Senhor e dum crucifixo, depois do que proferiu algumas palavras.

Foram distribuídos três premios por aplicação ao estudo e bom comportamento, o primeiro dos quais, intitulado «Palmela», coube à aluna Zulmira Branca da Conceição Gouveia.

Depois duma peça graciosamente representada por um grupo de educandas, houve a exibição de alguns filmes cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.



Jaime Santos

LUSO

Palácio de S. Roque



Martinho Assunção

## Noite de Recordações

Hoje, até de madrugada, cantam MARIA AUGUSTA, fado do Marinheiro; MARCIA CONDESSA, no fado Maria Vitoria; RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, no fado da Cesaria; ALICE D'OLIVEIRA, na Canção da Neve; LINO TEIXEIRA, rapsódias de fados antigos; FRUTUOSO FRANÇA, no fado Mineiro; JOSE DE CASTRO, no Campino. A pedido, czardas e solos, por JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. O SELECIONADO LUSO tem a frequência de distintas FAMILIAS, NACIONAIS e ESTRANGEIRAS. ENTRADA 1.50.



## UMA OBSERVAÇÃO JUSTA

a proposito do naufragio do «Fernando Ybarra»

A proposito do naufragio do vapor espanhol «Fernando Ybarra» recebemos a seguinte carta que nos parece digna de ser devidamente considerada:

«Sr. director do «Diário de Lisboa».—Não sou pessoa entendida em assuntos marítimos, mas acompanhei com vivo interesse tudo o que se passou com o naufragio do «Fernando Ybarra» e a imprensa desenvolvimento noticiou. E o meu coração de português rejubilou com a ideia de que tudo se diligenciou para que os tripulantes daquele barco fossem salvos, no que houve actos de abnegação e heroismo, que não é demais pôr em relevo.

Mas no meu espirito, existe desde a primeira hora da tragedia uma duvida, que a minha consciencia não cala, e que esclarecida poderá evitar que no futuro casos identicos tomem as proporções do sinistro de agora.

E pergunto: Se o naufragio occorreu num ponto que a navegação conhece como «costa negra», se entre Peniche e S. Martinho do Porto não existe qualquer posto de socorros situado á beira-mar, porque motivo o material depositado na Atougala, a 6 quilómetros do mar, não se encontra em Vale de Janelas, onde existe um posto da Guarda Fiscal e onde melhor se justificava a sua permanencia?

Sucedendo assim, o foguetão que primeiro foi lançado (pelas 17 horas e 30, segundo li), poderia ter sido lançado ás 8 horas, e, por conseguinte, com um avanço de 9 horas, e durante estas não poderiam talvez ter-se salvo aqueles que a furia dos elementos condenou á morte?—De v., etc., Um caldense».

## Missa de sufragio

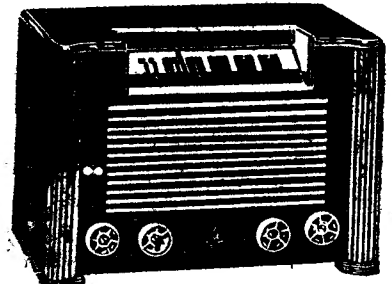
A firma Manuel Lloret y Bou, representante dos armadores do cargueiro espanhol «Fernando Ybarra», manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de Peniche, uma missa sufragando as almas das 26 victimas do naufragio daquele barco.

## Uma sugestão para melhorar a sua digestão

Muitas pessoas que têm de se haver com um estomago fraco verificaram que tiram bons resultados deste habito simples e comodo: Depois de cada refeição tomam duas Pastilhas Rennie que chupam como quaisquer caramelos. As Pastilhas Rennie são uma combinação de quinze ingredientes que entram imediatamente em actividade, pois chegam ao estomago com toda a sua força—sem diluições pela agua. Estes ingredientes possuem três funções principais. Neutralizam o excesso de acido que causa as dores de estomago; reduzem os gases gastricos que provocam a flatulencia e enflatamento, e activam o processo digestivo. Como as Pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente, em papel parafinado, pode levá-las na algibeira do colete ou na malinha de mão, sempre prontas a serem usadas, seja onde for. Todas as farmacias vendem Pastilhas Rennie.



## Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio — Costa & Bilto, Lda  
Rua da Conceição, 35, 1.ª, Lisboa

## As vicissitudes da frota alemã

(Continuação da 1.ª pag.)

ciais do cabo Norte o famoso cruzador de batalha «Scharnhorst», de 26.000 toneladas, considerado como um dos prodígios da construção naval alemã.

Em pleno quinto ano de guerra, é oportuno passar em revista a força naval do Reich, através das suas vicissitudes e dos seus malogrados esforços, numa luta em que só os submarinos têm conseguido êxitos apreciáveis e esses mesmo, actualmente, reduzidos a proporções muito inferiores, devido às novas possibilidades dos Aliados em material de caça.

Descontando os cruzadores que perdeu na campanha da Noruega ou torpedeados por submarinos britânicos, a Armada alemã dispõe hoje de uma esquadra bastante mediocre, no capítulo da quantidade e da homogeneidade dos seus elementos constituintes.

Navios de linha, dignos dessa classificação, tem agora apenas um em serviço: o couraçado «Tirpitz», de 35.000 toneladas, igual ao «Bismarck», visto o «Gneisenau», igual ao «Scharnhorst», estar desarmado em Gdynia. Os dois «couraçados de algibeira», de 10.000 toneladas e artilharia de 280 mm. — o «Lutzow», ex-«Deutschland» e o «Admiral Scheer» — já hoje não podem ser considerados como autênticos navios de linha, tanto mais que o «Graf Spee», da mesma série, provou bastante mal em luta com cruzadores ligeiros britânicos.

Quanto a cruzadores de 10.000 toneladas, a Armada alemã está reduzida a três navios. Os restantes cruzadores, em numero de quatro, são barcos antigos de 6.000 toneladas. O resto são contratorpedeiros e navios auxiliares que não influem decisivamente na definição do poder naval.

A Alemanha dispõe ainda de dois porta-aviões, dos quais não se conhece, até agora, a mínima actividade, e de uma esquadra submarina, constantemente renovada e cuja acção tem assinalado o verdadeiro esforço de guerra alemão no mar. — M.

## O novo governo da Bolívia e a política pan-americana

WASHINGTON, 27. — A embaixada da Bolívia anunciou que o novo governo boliviano se comprometeu a cumprir todas as promessas, acordos e obrigações das conferências pan-americanas sobre a segurança do hemisfério e a defesa continental. A embaixada declarou que não haveria alterações no que respeita à política do hemisfério realizada pelo governo Penaranda. — (R.).

## Polícia de Viana do Castelo

Toma posse no próximo dia 3, do cargo de comandante da Polícia de Segurança Pública de Viana do Castelo o sr. capitão Romeu Oscar de Barros Carmona. A posse é-lhe conferida pelo sr. comandante Cameira.



**CARMEN  
ESPAÑA**  
Hoje em estreia

**FIM DE ANO**  
UM AMBIENTE DE APOTEOSE  
: : : ABERIA A INSCRIÇÃO : : :

## O PORTO pelo telefone

O «Lar do Comercio»

PORTO, 27. — No sorteio efectuado no «Lar do Comercio», a favor do seu cofre, os números premiados foram os seguintes: 1.º premio, 4704; 2.º, 10.769; 3.º, 813.

## MIAMI

O MAIS CATEGORIZADO  
E SELECTO DANCING

Apresenta:

**DOLORES SANTADELL**

**CARMELITA DE CORDOBA**

**CARMEN MYRIAN**

**MILY MARGA**

**VERA FREY-LOLITA DIAS**

**CARMELITA GALLARDO**

e a grande Orquestra

**SOUSA PINTO**

com o vocalista português

**ALFREDO LOPES**

## O esforço de guerra

### da Grã-Bretanha

LONDRES, 27. — O comentador da rádio americana, John McVane, falando de Londres, ontem, sobre a declaração do senador Johnson, da Comissão dos Assuntos Militares, de que os Estados Unidos fornecerão 73 por cento da força invasora da Europa e a Grã-Bretanha 27 por cento, disse que «para falar exactamente se poderia esperar que a América, com uma população de 130 milhões de habitantes, fornecesse 3 vezes mais homens do que a Grã-Bretanha, com 40 milhões».

E acrescentou:

«Mas não penso que se possa medir o esforço dos respectivos países da mesma forma que se mede qualquer mercadoria. A Grã-Bretanha pode dizer com justiça que forneceu todas as divisões que expulsaram Rommel do Egipto e dois terços das divisões que alcançaram a vitória da Tunísia. Poderia dizer ainda que a maioria das tropas que têm combatido na Itália são britânicas e mostrar o trabalho da esquadra britânica, assim como o que a R. A. F. tem feito sobre Berlim. Mas, tendo visto alguma coisa dos dois exercitos, eu não posso dizer a medida do esforço de guerra que principia nas fabricas e termina nos projectos lançados contra o inimigo».

A Grã-Bretanha trabalha até ao limite maximo da sua capacidade. Ha ainda outro esforço de guerra cuja importancia se não pode medir: é o de milhões de pessoas, dentro da Europa, que efectuam sabotagens e morrem, de preferencia a auxiliarem o inimigo. — (R.).

## Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica

**Sacra amanhã, dia 28 de Dezembro, às 21,30 horas na**

**Igreja Evangelica Alemã  
Palhavã**

Carros electricos:  
«BENFICA» e «CARNIDE»

**ENTRADA LIVRE**

## OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL 5 GRANDIOSAS 5 ESTRELAS DE BAILE  
PROGRAMA COM 5 ATRACÇÕES 5 E CACIONISTAS

Aberto desde as 20 horas até de madrugada



*Seu admirada*

é a aspiração de cada mulher. Para a massagem do rosto e para o tratamento do corpo o CREME HAMAMELIS é de uma superior qualidade, sendo o especialmente preferido pelas senhoras com cutis sensível.



*Lábios frescos, vivos*

aumentam consideravelmente o encanto da mulher. — Use o BATON KHASANA um baton estrangeiro.

**KHASANA**

## CRISTAL

O BAR MAIS MODERNO  
E ELEGANTE  
DE LISBOA

## O QUINTETO MUSICAL

### MURILLO

com o vocalista **JOSÉ SEGARRA**  
continua a ser a grande atracção  
de Lisboa

Ballet Andaluzia—Mary Sandra—Paquita Diaz—Paquita Serrano—Pilarin Avellan—Maria Cristina

Orquestra **CRISTAL**

## NA NOITE DO

### ANO NOVO

PROGRAMA EXTRAORDINARIO

Reserve a sua mesa — Telef. 2 9925

As grandes atracções internacionais estão no **CRISTAL**

## A fortaleza da Europa é inexpugnável — segundo os alemães

BERLIM, 27.—O «Voelkischer Beobachter» publica um artigo em que fornece interessantes pormenores sobre o trabalho que está tornando a fortaleza do Atlântico cada vez mais fortificada.

«Os pioneiros alemães estão constantemente ocupados em melhorar as instalações de toda a espécie. Os abaracamentos, os entrepostos de munições no interior dos rochedos, as oficinas de reparação, são todos invisíveis e inatacáveis para o adversário. Este trabalho não conhece interrupção. Dia e noite, os escavadores trabalham com grandes perfuradores. São construídas condutas de água, aplanam-se colinas, constroem-se centrais eléctricas em abrigos betonados.

A paisagem é continuamente transformada a título de camuflagem ou para assegurar um campo de fogo livre. São instaladas baterias nas colinas dominantes, mas invisíveis para o inimigo. A técnica moderna permitiu dar às armas toda a sua eficácia possível e os pontos de apoio compreendem todas as armas e abrigos de todo o tamanho.

As numerosas posições de artilharia acrescentam-se os aeródromos e os portos. As posições de combate, as metralhadoras, as baterias de canhões anticarros, os lança-granadas e os lança-chamas. Cada ponto de apoio é protegido por um vasto sistema de barraens de toda a espécie, tornando impossível o acesso.

Tanto pela vasta extensão, como pelas armas e maneira como está disposta, esta fortaleza pode considerar-se um vasto muro defensivo que é constantemente reforçado por outros sistemas que se sucedem em profundidade e por novas posições de combate de sorte que se trata de um círculo inexpugnável e que se estende num comprimento de 2.700 quilómetros. Esta obra compreende as últimas criações da técnica moderna, e foi construída pelos alemães com a cooperação das unidades militares encarregadas da guarda do ocidente, com o apoio, também, das formações do Serviço do Trabalho e da Organização Todt que, com uma dedicação exemplar, levantaram todas estas fortificações de menor ou de grande envergadura».—(D. N. B.).

### O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:  
**NORTE E CENTRO**—Vento predominante dos quadrantes de E, fresco a muito fresco com rajada. Neve nas regiões elevadas. Descida de temperatura.

**SUL**—Sol encoberto-se por E e possibilidade de chuviscos locais. Vento E, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas: Máxima, 10°5; mínima, 5°6. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 14°5; mínima, 6°.

### 20 mil prisões em França durante os últimos três meses

LONDRES, 27.—A emissora de Vichy anunciou hoje que as forças da Polícia francesa haviam prendido, durante os últimos três meses, 20.000 «terroristas» e «bandidos».—(R.).

### Os pergaminhos da Europa

O distinto advogado sr. dr. Elmano Cunha e Costa publica um interessante artigo, intitulado «Os pergaminhos da Europa» no número especial do Natal da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais, «A Esfera».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

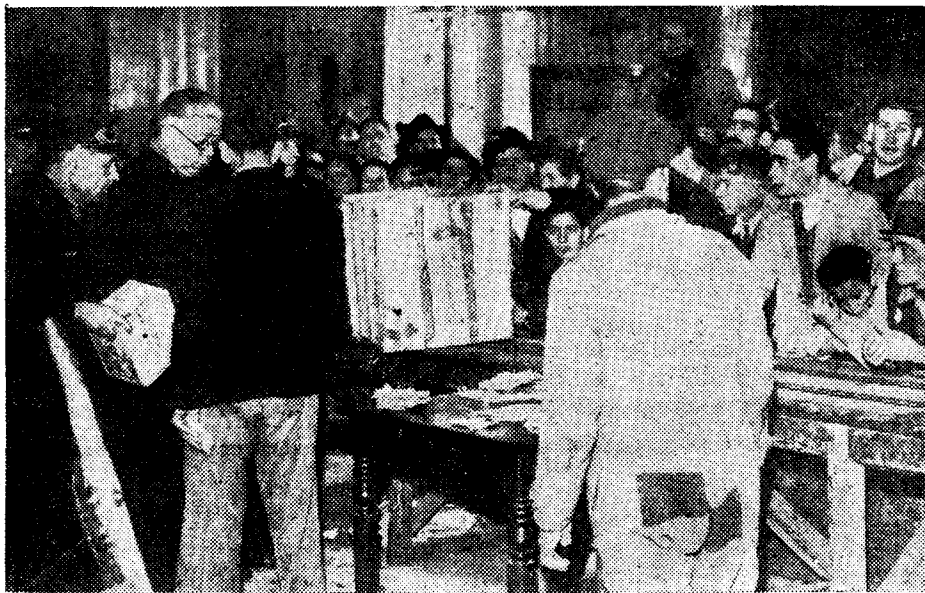
### Há mais ingratos do que sapatos

Nunca há ingrato quando se oferece um brinde da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

### MOVIMENTO DE MERCADORIAS

## 39.000 volumes vieram nos ultimos dias da província para Lisboa



Um aspecto da recepção de volumes, na estação do Rossio

Nesta quadra festiva, a província inunda Lisboa de encomendas. E' sempre assim, desde a semana que antecede ao Natal, até ao dia de Reis, quando nasce, sobre o presepio de Bethlem, a estrelinha faiscante que guiou Gaspar, Baltazar e Melchior, pelo deserto, com os seus cofres tauziados de ouro, e repletos de presentes para o Menino Jesus. Nesse tempo, o tráfego fazia-se em caravanas, agora, no século dos ultra-sons e da foto-eléctrica, tudo quanto seja menos do que o comboio, é pouco — é pisada de caranguejo. O Natal de 1943, por varios motivos, bateu todos os outros em encomendas postais, caixotes de grande velocidade, grades de galinaceos, etc. Além do ventre insaciável de Lisboa, aliás como o de todas as outras cidades, há a guerra, um dia sem batatas, outro sem azeite, amanhã o açúcar, e depois, num longo depois, os ovos com que se não chegaram a fazer as rabanadas, nem o arroz doce. A província cumpriu, generosamente. Tem-se sangrado em enviar coisas para a capital: —O' Maria, aquilo lá na cidade, está mal! Avezam pouco de comer!

De sorte que o depósito de mercadorias da estação do Rossio está a abarrotar. Parece uma praça da Figueira em dias de fartura. Desde o dia 16 até hoje chegaram ali catorze mil volumes, caixotes, caixas, latas, bilhas, sacos, numa colossais mercearia de abundância. A ante-gare dificilmente se atravessa, tantas são as pessoas a levantar as encomendas. E o sr. Mendes, que há quarenta anos está ali, a pé firme, não chega para as encomendas.

—Nunca vi tantos volumes na minha vida!

Energico, porém, resolve as mil e uma dificuldades, instantaneamente. Tem uma solução para cada caso e uma boa palavra para cada pessoa.

Mas o armazem dos despachos e entregas é como o tonel das Danaides. Inesgotável! Desde as 9 horas, os empregados da C. P. aten-

dem duas a três pessoas ao mesmo tempo.

—E' esse caixote!

—O'he que é uma grade com dois bicos!

—Não sei o que seja! Vem de Famalicão!

Centenas de pessoas acotovela-se, gesticulam, vociferam, ou solicitam, agitando, nervosamente, as guias brancas, cor de rosa ou azues. Sobre aquela multidão, os papelinhos multicores parecem uma chuva de «confetia».

Aquilo dura até às 20 horas, e segue amanhã, e ainda por mais uma semana.

—O' sr. Mendes!

Este olha assombrado para a caixotaria, que forma paredes, ruas, praças, como se fosse uma cidade improvisada. Desfazem-se ali tudo!

Mas constantemente chegam ao Rossio novos comboios, atulhados de mercadorias, e o que, há vinte e quatro horas, embora grande, parecia já pequeno, torna-se, incomensuravelmente, maior.

Do Porto, então, é um verdadeiro caudal. A Invieta, sempre generosa, não esquece a sua irmã Lisboa—que o Tejo, a-final, também podia ser o Douro. Entre os bons presuntos, as mantas de toucinho, abunda a quinquilharia.

O Norte envia ao Sul, num beijo de boas-festas, os seus melhores brinquedos. O pessoal foi reforçado, mas está tudo a cair de morto!

Nas Encomendas Postais, o panorama é o mesmo, embora o ambiente seja outro. O serviço cresce numa progressão aritmética. E' assustador! As centenas de volumes dos dias normais, sucedem-se milhares, com um peso variável de 3 a 10 quilos. São perdizes, bolos, queijos, vinhos finos, etc. Os empregados não têm mãos a medir. Estão excedidos!

A Santa Apolonia chegaram, também, nestes dias, cerca de 25 mil volumes, de 10 a 20 quilos, vindos de varios pontos da provincia, o que perfaz 39.000 volumes chegados a Lisboa pelo caminho de ferro.

O que vale é que só há um Natal em cada ano!

## Foram lançadas 30 toneladas de bombas sobre Cantão

CHUNG-KING, 27.—Bombardeiros americanos «Liberator», escoltados por caças, lançaram 30 toneladas de bombas sobre o aerodromo de Cantão, atingindo e danificando pistas de voo, hangares e outras instalações. Duma formação de 15 caças «Zero» que levantou voo para atacar os bombardeiros americanos, foram abatidos 6.—(Reuter).

### Bombardeamento de Chittagong

NOVA DELHI, 27.—O comunicado oficial diz que bombardeiros japoneses, com escolta de caças, atacaram ontem de manhã Chittagong. Dos aviões atacantes foram abatidos 6 atingidos e danificados 4. As informações dizem que os estragos foram ligeiros e houve um pequeno numero de vítimas. Chittagong fica 300 quilómetros a leste de Calcutá, é o segundo porto de Bengala e a ultima grande cidade indiana, antes da fronteira da Birmania.—(Reuter).

### Ataque a Bangkok

NOVA DELHI, 27.—O comunicado hoje publicado pelo Q. G. do sueste da Asia diz que, na quinta-feira á noite, uma poderosa formação da R. A. F. e de bombardeiros pesados americanos atacou Bangkok, provocando incendios, cujas chamas eram visíveis a cerca de 150 quilómetros. O comunicado diz que «os aviões americanos concentraram o seu ataque á estação terminus do caminho de ferro, tendo explodido muitas bombas em instalações e depósitos proximos, enquanto os bombardeiros da R. A. F. dividiam o seu ataque entre estes objectivos e a zona do arsenal, tendo-se verificado que muitas bombas atingiram os alvos». Realizaram-se outros bombardeamentos.—(Reuter).

## Foi aprovado

o parecer.

### ácêrca do Fundo de aquisição de navios

Na Camara Corporativa foi aprovado o parecer de que foi relator o eng. Gonçalo Cabral, acêrca do decreto-lei regulando a distribuição de lucros anuais das empresas de navegação obrigadas a constituir «fundo de aquisição de navios». Este diploma, quando proposto á ratificação da Assembleia Nacional, foi aprovado com emendas, pelo que foi o decreto transformado em proposta de lei e enviado á Camara Corporativa, que emitiu agora o referido parecer no sentido de ser mantida a redacção do diploma tal qual foi publicado em 31 de dezembro de 1942.

Assim, a referida distribuição de lucros será feita de forma a ser levado áquele fundo e a amortização do material importancia não inferior a 75 por cento dos referidos lucros líquidos. Na distribuição dos lucros não podem ser destinadas quaisquer importancias aos administradores e aos vogais do conselho fiscal sob forma de percentagens, nem podem ser atribuidas gratificações que excedam 50 por cento dos vencimentos anuais. Não poderá ser modificado o capital das empresas de navegação sem despacho favoravel do ministro.

Este parecer será oportunamente discutido na Assembleia Nacional.

### «ROSA»

apresenta o último modelo  
calçado vulcanizado  
**CAMPO - PRAIA - SPORT**  
**«ROSA»**  
Fabrica Borracha Alcântara - Lisboa

## REABRE HOJE O ARCADIA

NOVA DECORAÇÃO — TRANSFORMAÇÃO COMPLETA

O MAIOR E MAIS LUXUOSO  
BAR-DANCING DE LISBOA

A famosa Orquestra «VAGABUNDOS»  
apresenta-se em Portugal

AO LADO DA

Orquestra Portuguesa  
«ALMEIDA CRUZ»

Gerentes: ANGELO PEREIRA e MANUEL DE CARVALHO

Telefone 28891

# Ganharemos

a guerra europeia  
em 1944

— afirmou

## O general Eisenhower

LONDRES, 27 — (Do nosso correspondente especial junto do Q. G. dos Aliados na África do Norte, David Brown)—O general Eisenhower, novo chefe supremo dos exércitos Aliados na invasão da Europa, recebeu hoje os jornalistas e declarou:

—Ganharemos a guerra europeia em 1944.

Referindo-se à sua nomeação, declarou, modestamente, que somente o tempo pode mostrar se era ou não a pessoa mais indicada para esse comando e acrescentou:

—A única coisa de que carecemos para vencer a guerra europeia é que cada homem e cada mulher, desde a primeira linha de combate à mais remota aldeia dos nossos dois países, cumpram absolutamente o seu dever. Eisenhower prosseguiu:

—A minha primeira obrigação é duplicar o trabalho que tenho tido no Q. G. do norte de África, conduzindo o serviço de forma que não surjam dificuldades de comando. Na campanha do norte de África desenvolveu-se o espírito de camaradagem entre todos os Aliados, tendo desaparecido alguns atritos que prejudicavam os esforços em conjunto. Diz-se que as vitórias de Napoleão foram devidas ao facto de sempre ter combatido contra nações aliadas. E' esta uma situação que temos de considerar para que se não repitam os erros.—(R.).

## Em Ortona

ainda se travam

violentos combates

ARGEL, 27—As notícias chegadas esta manhã do teatro de guerra na Itália dizem que prosseguem ferozes combates dentro de Ortona, levados a cabo pelo Oitavo Exército, de rua para rua e de casa para casa, para desalojar os alemães e limpar completamente a cidade, o que ainda não foi feito, apesar das notícias publicadas no estrangeiro em contrário.

Por isso se diz que a batalha de Ortona é a mais selvática de toda a campanha italiana.—(U. P.).

### Novo avanço do 5.º Exército

ARGEL, 27.—Comunicam de Bari que novos e violentos ataques se travam na Itália, tendo o 5.º Exército ocupado varias alturas na região de San Vittore, a dez quilómetros para o interior de Ortona.

A aviação aliada, por sua vez, realizou numerosos ataques aos centros ferroviários e às linhas de abastecimento alemãs, nomeadamente a Bolzano, situada a 50 quilómetros da fronteira do Brenner, a Vicenza e a outros na região de Veneza e Pisa.—(U. P.).

### O general Freyberg encontra-se a combater na Itália

LONDRES, 27.—Do Q. G. dos Aliados na África do Norte anuncia-se, hoje, oficialmente, que o tenente-general Freyberg é quem comanda a 2.ª Divisão neo-zelandesa na campanha da Itália.—(Reuter).

LOTARIA NACIONAL

1.000 contos

?

VARETA

Rua do Carmo, 89—Lisboa

DAVID KIT

TODA A PELARIA FINA

## OS NOSSOS ARTÍFICES

# E' preciso não se perder

a graciosa arte do mosaico

nos pavimentos das ruas de Lisboa

Uma das curiosidades mais características de Lisboa—é a pavimentação das ruas e passeios, naquele aspecto artístico a que pudemos chamar de mosaico, capricho de calceteiros, as pedrinhas pretas e brancas conjugadas em desenhos, florões e «gregos», tapete e rosetas, animais e motivos estilizados portugueses, e dos quais são padrão as «ondas» do Rossio, também chamadas de «mar alto», o «tapete» da Praça do Duque da Terceira, os «florões» da rua Augusta, as «cruzet» de S. Pedro de Alcantara, etc.

Tende esta arte dos calceteiros lisboetas—grandes mestres—a morrer por falta de estímulo?

Não o cremos. A Camara Municipal tem orgulho nos seus artífices.

Contudo ha uma nota a assinalar, e que damos neste descuidoso «suelto» como uma indicação.

No Aeroporto os calceteiros da Camara estão executando, aliás com perfeição, todos os passeios em volta dos edificios ali existentes e ao longo dos novos arruamentos de acesso.

Mas não se vê ali o tipo português-lisboeta do mosaico dos empedrados. E perde-se, a ser como dizemos, uma grande oportunidade de renovar, valorizar, trazer de novo á superfície a arte dos calceteiros portugueses. O mosaico artistico, certamente de inspiração longínqua italiana, reminiscência da arte cerâmica do azulejo—que pôs de baixo de nossos pés, em pedrinhas de basalto, o que vive diante de nossos olhos em silhares, nos painéis esplendidos da cerâmica, que são de uma prodigalidade desconcertante em Lisboa.

O Aeroporto, numa situação especial, cals de estrangeiro de viagens de longo curso, estava nas imediações, e na sua zona de turismo, ouro em fio para uma demonstração desta especialidade da calcetaria lisboeta.

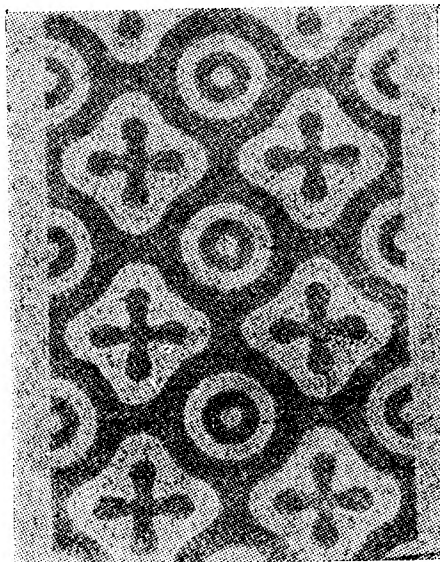
Assim como houve uma dinastia de ourives, de azulejistas, de tapeçarias—existiu, e existe, uma dinastia de calceteiros.

Eles foram, desde 1900, a exposições no estrangeiro, Paris á cabeça, e foram convidados para ornamentar praças e ruas em cidades lá de fora, como o Cabo, Manaus, Genova, Sevilha, Paris, Napoles, Rio de Janeiro, e nesta cidade é dos lisboetas o chão artistico da Avenida Rio Branco (1906).

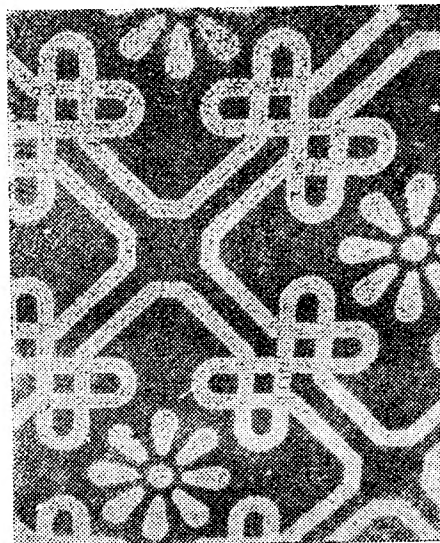
Bordaduras, cercaduras, largos, placas prestam-se á mais requintada fantasia de homens, modestos como operários, destacados como artistas, que «atapetam» o chão. A nau de Lisboa, a Cruz de Cristo, as de Santiago e de Aviz, os mil motivos de manuelino e de Joanino—além das filigranas de enxadrezamento, dos caprichos de «gregos», das florentinas concepções decorativas, copiadas ou assimiladas de capiteis e platibandas, dos enfloramentos de porticos e das alegorias aos frontais—estariam muito bem, no todo ou em parte, em qualquer pavimentação moderna de Lisboa.

O calcareo e o basalto—não faltam. Não deixem sumir-se as virtudes profissionais dos calceteiros—partidores, batedores, aparelhadores, desenhistas, mestres, moldadores—que eram, e são, honra de Lisboa.

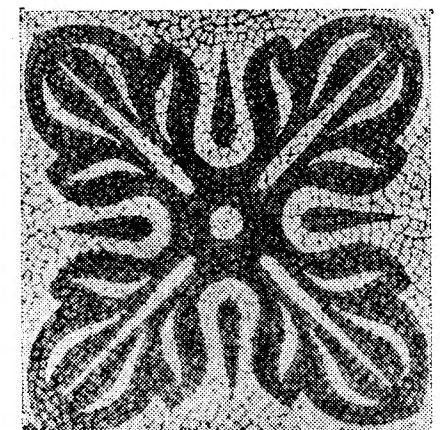
Muitas pessoas ignoram, mas nós revelamos: eles—á lista deste século dá mais que duzentos!—eles, os calceteiros de qualidade, assinavam... Assinavam como um pintor e um es-



As cruzetas de S. Pedro de Alcantara



O tapete da praça do Duque da Terceira



As flores da avenida 24 de Julho

cultor deixam a sigla ou a rubrica na sua obra. Simplesmente a assinatura não é com letras; é com a disposição, triangular, losanga, rectangular, das suas pedras em certos lanços do tapete.

Mas não vamos mais longe. Um engenheiro distinto preside, na Camara, a estes trabalhos: João Paulo Nazaré de Oliveira. Distinto e com sentido de arte. Apelamos para ele.

## O rei Haakon

dirigiu uma mensagem  
ao povo da Noruega

LONDRES, 27.—O rei Haakon dirigiu pela radio a seguinte mensagem ao povo da Noruega: «Confrange-se-me o coração quando penso em todos aqueles que perderam os entes queridos na guerra e na ansiedade daqueles cujas pessoas de família estão em prisões do país ou fora do país. Ignoro se os noruegueses que vivem na Noruega compreendem quanto têm realizado em beneficio da causa comum e quanto o mundo admira o que fazem pela causa da Noruega. Todos nós, que aqui trabalhamos pelo nosso país, manifestamos admiração pela inflexível resistencia dos que se mantêm firmes na Noruega.

A marcha da guerra faz supôr-nos que se aproxima o fim, embora tenhamos de estar preparados para perdas e grandes sacrificios ainda. Mas, todos nós, que conhecemos os enormes recursos das Nações Unidas, nem um minuto sequer duvidamos de que a nossa causa triunfará. Tenho esperanças de que, quando terminar a guerra, a unidade nacional estabelecida durante estes arduos anos se manterá e empregaremos todos os nossos esforços para a reconstrução do nosso país, reparando os estragos provenientes da guerra, tão rapidamente quanto possível. Prosseguiremos os nossos trabalhos de reforma social e economica, que iniciámos em 1940.

Nestas saudações do Natal que dirijo também aos que se encontram fora do país ponho em primeiro lugar os nossos marinheiros que corajosa e lealmente afrontam todos os perigos e cobrem de nova glória o nome da Noruega, mostrando a todo o mundo que a bandeira da nossa patria ainda flutua livremente nos nossos navios.—(Reuter).

## O «Réveillon» do Fim do Ano no Aviz Hotel

Ainda está na lembrança de todos o que foi a maravilhosa festa do «Réveillon» do ano passado no Aviz Hotel.

Pois este ano, com a mesma pompa e animado pela grande Orquestra de Variedades da Emissora Nacional, repete-se a mesma tradicional festa, em tudo digna da grande categoria da casa que o promove.

O preço por pessoa, incluindo champagne francês e serviço de restaurante, no maximo autorizado pelas restrições legais, é de 200\$00.

Desde já, pelos telefones 48101-02-03, reservem-se mesas e são prestados todos os esclarecimentos.

## A' ULTIMA HORA

## «Eva do Natal»

No sorteio da «Eva» do Natal, que está a decorrer na Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, o primeiro premio coube á «Eva» n.º 37834, o segundo á «Eva» n.º 6088, e o terceiro á «Eva» n.º 17026.

O sorteio continua, devendo os interessados consultar a lista que amanhã será publicada no «Diario de Noticias», de Lisboa, e depois de amanhã nos jornais diários do Porto.

O ROMANCE QUE OS EDITORES NÃO QUISERAM MAS QUE O PÚBLICO PREFERE:

«UMA MULHER NUA»  
de METZNER LEONE

O maior êxito de todos os êxitos desta temporada!

A' venda nas boas livrarias  
Pedidos à LIVRARIA PORTUGAL -- Lisboa

## SEM INTERMEDIARIOS

A CASA INGLESA vende directamente ao Publico **Gabardines**, ditas *duble impermeaveis*, **Sobretudo**s, o que representa um **bonus** de 20 % a 30 %, nos seus

## UNICOS DEPOSITOS

LISBOA—Rua St.ª Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) entrada pela tabacaria

PORTO—Rua St.ª Catarina, 84—(Esquina da Rua Passos Manuel)

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                   | Actualizado | Compra  | Venda   |
|---------------------------|-------------|---------|---------|
| <b>Fundos do Estado</b>   |             |         |         |
| Consolidado 2 1/2 T. 10   | 965\$       | 964\$   | 968\$   |
| Consolidado 2 3/4 T. 10   | 943\$       | 943\$   | —       |
| Consolidado 3 T. 10       | 999\$       | 998\$   | 999\$   |
| Consolidado 3 1/2 T. 10   | —           | 1.037\$ | —       |
| Consolidado 3 3/4 T. 10   | 1.037\$     | 1.035\$ | —       |
| Consolidado 4 T. 10       | 1.013\$     | 1.012\$ | 1.013\$ |
| Consolidado 4 1/4 T. 10   | 1.112\$     | 1.112\$ | 1.113\$ |
| Centenários 4 %           | 2.398\$     | 2.398\$ | 2.399\$ |
| Obs. Tes. 3 1/2 T. 10     | —           | 1.070\$ | 1.100\$ |
| Externas 1.ª carimbadas   | —           | 1.920\$ | —       |
| Externas 3.ª carimbadas   | —           | 285\$   | 290\$   |
| Caut. 3.ª série s/ juro   | —           | —       | —       |
| <b>Do Brasil</b>          |             |         |         |
| Emprestimo                | —           | —       | —       |
| 5% 1895. T. 100 £...      | 4.000\$     | 3.950\$ | 4.020\$ |
| 5% 1895. T. 500 £...      | —           | 3.650\$ | —       |
| 5 % 1903, Porto Rio,      | —           | —       | —       |
| Titulos de 100 £...       | —           | 5.300\$ | 5.400\$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £... | —           | 3.900\$ | 4.000\$ |
| 5% 1913 Titulos 500 £...  | —           | 3.650\$ | —       |
| 5% 1914, F. T. 20 £...    | —           | 6.000\$ | 6.300\$ |
| 5% 1914, F. T. 100 £...   | —           | 6.200\$ | 6.500\$ |
| <b>Ações</b>              |             |         |         |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port. | —           | —       | 2.690\$ |
| Lisboa e Açores por...    | —           | 840\$   | 849\$   |
| Ultramarino cp. T. p.     | 370\$       | 368\$   | 375\$   |
| Portugal port. T. p.      | —           | 840\$   | 849\$   |
| Mundial...                | —           | 1.600\$ | 1.700\$ |
| Nacional...               | —           | 1.900\$ | —       |
| Tagus...                  | —           | 3.100\$ | 3.400\$ |
| Sagres...                 | —           | 1.800\$ | 2.100\$ |
| Aguas Lisboa port.        | —           | 241\$   | 248\$   |
| Aguas Lisboa 1934 T. p.   | —           | 247\$   | 250\$   |
| Cervejas Estrela...       | —           | 1.380\$ | —       |
| Cimentos Tejo...          | —           | 480\$   | 500\$   |
| Credito Predial por...    | 34\$        | 34\$    | 34\$    |
| Gás e Electricidade cup.  | 263\$       | 263\$   | 263\$   |
| Alto Alentejo cupão...    | 900\$       | 900\$   | 902\$   |
| Industrial Aliança...     | 400\$       | 399\$   | 401\$   |
| Portugal e Colonias...    | 341\$       | 341\$   | 342\$   |
| Colonial de Navegação     | —           | 1.235\$ | 1.250\$ |
| Portug. de Pesca T. p.    | —           | —       | 1.000\$ |
| Port. Tabacos cupão...    | 538\$       | 537\$   | 538\$   |
| Tabacos Portugal cupão    | —           | 625\$   | 650\$   |
| União Electrica Portug.   | 540\$       | 530\$   | 540\$   |
| Casseque...               | 970\$       | 970\$   | 971\$   |
| Agrícola das Neves...     | 725\$       | 725\$   | —       |
| Agricultura Colonial...   | —           | 435\$   | 470\$   |
| Açúcar de Angola...       | 1.381\$     | 1.380\$ | 1.382\$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p.    | 209\$       | 208\$   | 209\$   |
| Ilha do Principe...       | —           | 580\$   | 590\$   |
| Zambezia T. de 25...      | 79\$        | 79\$    | 79\$    |
| <b>Obrigações</b>         |             |         |         |
| Aguas de Lisboa 5%...     | —           | 555\$   | 570\$   |
| Norte de Portugal 5%      | —           | 115\$   | 116\$   |
| C. P. 6 %                 | 277\$       | 275\$   | 278\$   |
| C. P. 6 % Beira Baixa     | —           | 280\$   | —       |
| União Elect. Port. 5%     | 112\$       | 111\$   | 114\$   |

## Costa, L. da

Moedas, notas estrangeiras, cupões  
titulos de credito, barras de ouro e  
prata, e operações de Bolsa.  
RUA DO OURO, 109

## CALENDARIO BRINDE

Impresso a 7 cores, include  
o Numero do Natal da

## REVISTA TURISMO

130 paginas profusamente ilustra-  
das. A mais completa reportagem  
fotografica sobre todos os con-  
celhos do distrito de Santarem

Preço 6\$00

Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º

LISBOA



PREFIRAM  
SEMPRE OS  
VINHOS  
E ESPUMANTES  
**CAVÉS SOLAR  
DAS FRANCESAS**  
ANADIA-PORTUGAL

## Prédios

Compro 3 de 300 a 350 contos. Pre-  
ferindo novos. Negocio p/ ser feito até  
fim do mês. Carta dos proprietarios  
c/ todos os esclarecimentos a este jor-  
nal letrados J. S.

Um discurso de Tojo  
na Dieta niponica

TOQUIO, 27.—O Primeiro ministro,  
general Tojo, relatou, na sessão ple-  
naria da Camara Alta, os ultimos  
acontecimentos militares.

Disse que o Exercito japonês man-  
tem e consolida, em estreita coesão  
com a Marinha de Guerra, as suas  
posições estrategicas offensivas, em  
todas as zonas de operações, ainda  
que se tenham dado algumas futeis  
modificações em determinados secto-  
res.—(D. N. B.).

As perdas dos Aliados e dos japo-  
neses, segundo o almirante Shimada

LONDRES, 27.—A agencia noticiosa  
japonesa diz que o ministro da Mari-  
nha do Japão, almirante Shimada, de-  
clarou na Camara dos Pares que as  
esquadras aliadas sofreram, nos ultimos  
dois meses, as seguintes perdas:  
—Navios afundados, 16 porta-aviões, 5  
cruzadores, 26 cruzadores, 1 contrator-  
pedeiro, 11 submarinos e 33 navios de  
transporte; unidades seriamente danifi-  
cadas, 8 porta-aviões, 4 couraçados,  
26 cruzadores, 8 contratorpedeiros  
e 15 transportes. Além disso, foram  
abatidos, acrescentou o ministro, 916  
aviões dos Aliados. No mesmo periodo  
os japoneses teriam perdido 2 contra-  
torpedeiros afundados e 200 aviões.—  
(Reuter).

## Três navios japoneses afundados

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 27  
—Anuncia-se oficialmente que appare-  
lhos dum porta-aviões americano  
afundaram um contratorpedeiro e  
dois navios de carga niponicos ao lar-  
go de Kawieng.—(R.).

## Tomaram posse os corpos gerentes

da Caixa de Previdencia Social  
da Companhia dos Telefones

Tomaram hoje posse, no Subsecretariado das  
Corporações e Previdencia Social, os membros  
dos corpos gerentes da Caixa de Previdencia  
do Pessoal da Companhia dos Telefones, a  
qual foi conferida pelo sr. dr. Alexandre Ri-  
beiro da Cunha, como adjunto interino do di-  
rector geral do Instituto Nacional do Trabalho  
e Previdencia.

Fazem parte da direcção da referida Caixa  
os srs. engenheiros Armando Ferreira e Gustavo  
Pinheiro Chagas, dr. Meo Portugal, Tito Pa-  
gani e Universalino de Andrade, e do conselho  
fiscal os srs. Rodrigo Peixoto, Eduardo Luiz  
Pinto Basto, Raul Vale e dr. Queiroz Barros.  
A posse não foi conferida pelo sr. dr. Trigo  
de Negreiros, por este membro do Governo  
se encontrar doente.

## O PROXIMO ANO JUDICIAL

A sessão solene de abertura do proximo ano  
judicial em Lisboa efectua-se no dia 17 de janei-  
ro, pelas 17 e 30, no salão nobre do Supremo  
Tribunal de Justiça. Nela usarão da palavra  
os srs. ministro da Justiça, presidente do Su-  
premo Tribunal de Justiça, Procurador Geral  
da Republica, presidente do Conselho Geral  
da Ordem dos Advogados e um advogado por  
ela indicado.

No Porto e em Coimbra, realizar-se-á identica  
solennidade, observando-se o estabelecido nos  
anos anteriores.

Morreu afogado no Mondego  
um marítimo guarda de navios

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—(Pelo telefone).—  
O marítimo Armando Pinto, de 17 anos, na-  
tural de Alfairos e residente na Portela, guar-  
da dos navios ancorados proximo da ponte,  
quando hoje tentava saltar de um barco para  
outro, caiu ao rio e morreu afogado. O seu  
cadaver foi recolhido pelas redes que se lan-  
çaram á agua para esse efeito.

PEQUENAS NOTÍCIAS  
PELA POLÍCIA

«CONTO DO VIGARIO»—Pelo processo do  
«conto do vigario» ficou hoje sem 8.525\$00, na  
rua do Arsenal, Miguel Dias, de Viana do Cast-  
elo, que apresentou queixa á Policia.

SARRO DE VINHO—Para o Montijo parti-  
tiu um agente da P. I. C. encarregado de des-  
cobrir os autores dum importante roubo de  
sarro de vinho cometido numa adega daquela  
vila.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entra-  
ram a noite passada, por meio de chave falsa,  
na residencia do sr. Miguel Coelho, avenida  
Almirante Reis, 17, 3.ª, levando roupas e va-  
rios objectos.

## CÃO DE RAÇA ABANDONADO

Chamamos a atenção de quem perdeu um  
cão de raça preto e branco, que vagueia nas  
imediações da rua do Sol, a Santa Catarina,  
que serve de divertimento á petizada e que  
demonstra maus tratos e mau passado.

Os novos porta-aviões  
da Armada americana

WASHINGTON, 27.—Sabe-se que os  
dois super-porta-aviões, cuja constru-  
ção já foi iniciada, transportarão apa-  
relhos de bombardeamento, bimoto-  
res.

Estes novos navios serão emprega-  
dos, principalmente, no Oceano Paci-  
fico contra os japoneses.

Os dois novos porta-aviões serão os  
maiores construídos até agora e pos-  
suirão pistas de aterragem suficien-  
temente amplas para permitirem a  
descolagem e aterragem dos bombar-  
deiros bimotores.—(U. P.).

A LUTA NA BOSNIA  
continua com extrema violencia

LONDRES, 27.—O comunicado do Exercito  
yugo-eslavo de Libertação diz que, na Bosnia  
oriental, se travam violentos combates em Kia-  
danj e Zivinica. Os alemães lançam continua-  
mente reforços que avançam de Oblivno, Du-  
vni e Banija. As tropas yugo-eslavas continua-  
ram a offensiva no Sandjak e derrotaram uma  
coluna alemã em Potocica. O comunicado  
acrescenta: «Falhou uma tentativa de desem-  
barque dos alemães numa ilha ocupada pelo  
Exercito de Libertação. Em Zagreb foi des-  
truido um aeródromo de Velica-Gorizia.—  
(R.).

## A politica externa bulgara

SOFIA, 27.—O dr. Vasoff, ministro  
do Comercio da Bulgaria, pronunciou,  
ontem, em Kasanlir, um discurso so-  
bre a politica interna e externa do go-  
verno.

A aliança da Bulgaria com o Eixo—  
declarou o ministro—é o unico cami-  
nho que pode conduzir á realização  
da ideia nacional do povo bulgaro.—  
(D. N. B.).

Só tem dificuldade em se  
barbear quem quer

Use só Creme «El Fr» porque...



- 1.º—E' especialmente preparado para  
amaciar as barbas mais rijas.
- 2.º—Evita infecções, irritações, borbulhas,  
etc.
- 3.º—E' preparado quasi exclusivamente com  
bases vegetais e poderosos desinfec-  
tantes. Não contém gorduras.
- 4.º—Com o creme «CLEO» poupa tempo e  
as laminas duram o dobro.
- 5.º—O creme «CLEO» é o unico no seu gé-  
nero e nada tem de comum com os vul-  
gares cremes de beleza

Aplica-se com uma pequena massagem an-  
tes de usar o sabão

1 tubo, 5500—1 tubo grande: 8500

Depositarios: NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª

26, R. das Flores—LISBOA—Tel. 22922



CORONEL DE INFANTARIA

JOSÉ CANDIDO DE ASSIS  
E ALMEIDA MATOS

FALECEU

Augusta Noemia Rodrigues de Matos e fi-  
lha; Fernando Joaquim de Assunção Matos,  
seus irmãos, cunhado, cunhadas, filhos, sobri-  
nhos e mais familia, cumprem o doloroso dever  
de participar o falecimento do seu chorado  
marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral  
se realizou hoje, 27 do corrente, não se tendo  
feito convites especiais por expressa determi-  
nação do finado.

AGENCIA CASTANHEIRA & TELES  
Tel. 4 8730



Um alimento  
e lenitivo  
para as peles  
seccas

STOP

Refresca  
tonifica e  
suaviza a  
pele, seguran-  
ça admirá-  
velmente e  
no de arroz

Creme  
**Yildizienne**  
MORANGO

**M. CAMPOS**

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AVENIDA DA LIBERDADE, 35



E' ANTIMAGNETICO

Sempre na vanguarda dos bons  
relogios

## VIDROS

Para a sua colocação em ferro,  
STOPSTARA, é o que há de melhor.  
Não rachar, não escorre, nem se  
desagrega.

Preços de antes da guerra, para  
o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego,  
38, 1.ª—Lisboa—N., Tel 40323

Leiam o jornal humorístico SEMPRE  
FIXE

## PUBLICAÇÕES

«Guia informativo da cidade de Lisboa»

A Agência Flecha, da rua dos Fanqueiros, 168, 2.º (telefone 20941) publicou agora um interessante e útil «Guia informativo da cidade de Lisboa», com indicações do comércio e da indústria de capital e dos arredores e muitas outras informações.

## «Viagem»

É muito interessante o número de Natal da revista «Viagem» que Carlos de Ornelas dirige. Insere colaboração de Gaspar Vaz, Rebelo de Bettencourt, Cesar de Frias, Teodoro Correia, Francisco Ventura, Emilia Maria, Charles Bernard, Pepe Luiz, dr. Pinho Banhos, Carlos Sombrio e Portugal Mendes.

## Beneficencia

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres recebemos mais os seguintes donativos:

Da Shell, 100\$00; da Companhia Vidreira Nacional, Lda (Covina), 150\$00; de B. B., 10\$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Para uma pobre pequena

Para a pequena Maria Ana, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: de P. M. A. T., 20\$00; de S. A. e H., 15\$00; de Mme. Elne, 20\$00; de «Um caldense», 20\$00.

Para uma velhinha sem recursos a favor da qual fizemos um apelo, recebemos de S. A. e H. 15\$00, que agradecemos.

## O PREÇO DO SABÃO

Pelo Ministério da Economia foi hoje publicado, na folha oficial, um despacho que fixa os preços máximos dos sabões na venda ao público, em Lisboa, por quilograma.

Tipo corrente, 4\$20; tipo gordo de primeira, 3\$40; tipo amarelo de terceira, 1\$80; tipo amarelo de terceira, 1\$50.

Os preços dos sabões especiais não podem exceder o do tipo corrente, acrescido de 50 por cento. Fica suspenso o fabrico de sabão do tipo *Offenbach*, o qual só poderá ser retomado quando houver matérias primas disponíveis, mediante autorização da Comissão Reguladora.

V. Ex.<sup>a</sup> já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.<sup>da</sup>?  
17 — Rua Eugénio dos Santos — 17

## Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituente

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmácias

F.<sup>a</sup> FRANCO, F.<sup>os</sup> — Boleim — LISBOA

JÓIAS, ORO, PRATAS E RELOGIOS

a pronta e com facilidades de pagamento

Joalheria Morais

R. Nova do Almada, 98—Telef. 27662  
condecorada com o Mérito Industrial

## INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

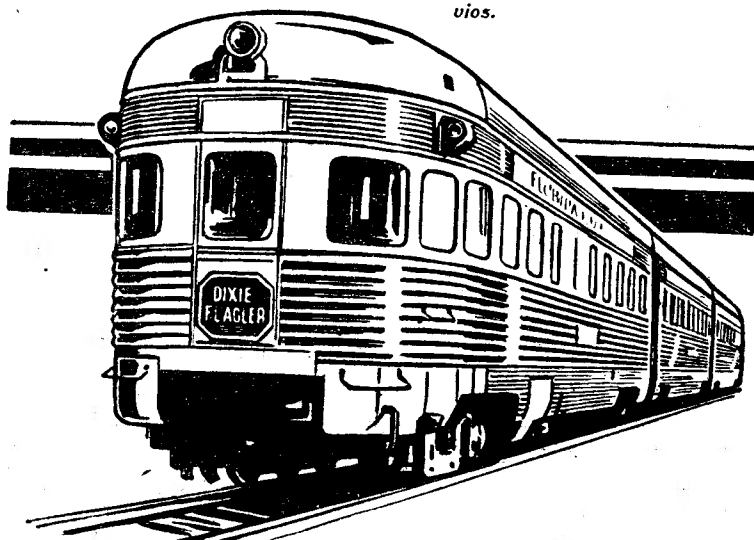
Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

BUDD

Um dos maiores estabelecimentos industriais dos E. U. A. produzindo actualmente estruturas para aviões e navios, bem como armamento para as forças militares das Nações Unidas.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY  
PHILADELPHIA, E. U. A.

Fabricantes de comboios em aço leve e inoxidável, para passageiros, carroçarias para automóveis e estruturas para aviões e navios.



## TAUROMAQUIA

«Vida Ribatejana»

«Vida Ribatejana» publica, como nos anos anteriores, um número especial de Natal, com cerca de cem páginas profusamente ilustradas e colaboração de críticos tauromaquicos, focando a época taurina e as grandes festas do Ribatejo, como a Feira da Golegã e outras. Felicitamos Fausto Dias e seu filho Sidónio pelo exito de mais este bom número especial de «Vida Ribatejana».

No «Sector 1»

Na sede do Grupo «Sector 1» realizou-se ontem o almoço anual oferecido aos críticos tauromaquicos. Trocaram-se brindes entusiasticos no sentido de defender a festa de touros.

## INCENDIO NUMA HABITAÇÃO

AROUCA, 25.—Declarou-se um violento incendio na casa de habitação do sr. Antonio Ferreira Magalhães, casado, comerciante, morador na Cruz da Toita, de freguesia da Santa Eulalia, deste concelho. O fogo propagou-se rapidamente, devorando a parte sobradada da casa.

Compareceram no local do sinistro inúmeras pessoas, que conseguiram dominá-lo, para que se não comunicasse às casas contiguas. O popular Antonio Ferreira Tavares trabalhou incansavelmente na salvação dos locatarios, que corriam perigo. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

## A sessão do Municipio foi interrompida pela terceira vez

A sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, que já fôra interrompida duas vezes, devia terminar hoje, com a apreciação e a aprovação do orçamento para 1944. Mas, conforme declarou o presidente, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, o Ministerio do Interior não sancionou ainda as alterações á organização de serviços municipais—motivo por que a sessão foi interrompida novamente, para continuar na proxima quinta-feira, ás 10 e 30.

## Coisas que não estão certas

Andar tanta gente com frio, sem gabardines e sem sobretudos, quando há mais de 500 a escolher, em lindos padrões da moda, desde 330\$00, fatos e calças soltas, no Mendes da Calçada do Carmo, 26-28.

## MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.<sup>da</sup>

Rua Eugénio dos Santos, 44

## Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

## O FIM DO ANO no CASINO ESTORIL

Aproxima-se a grande noite do Fim do Ano, que é sempre festejada, no Casino Estoril, com enorme alegria e animação.

Esta festa tradicional e que se reveste dum invulgar brilhantismo, vai este ano ser extraordinariamente concorrida, a avaliar pelo numero de marcações, feitas pelas nossas principais familias.

Nesta noite, é obrigatorio o traje de «soirée».

**TEFAG** MODELOS POPULARES E DE ALTA CATEGORIA

Radio



CAVES DE ALCOBAÇA

OS MELHORES VINHOS  
ESPUMANTES NATURAIS

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

composição (Mentholum 8 grs. - Methylum Salicylicum 8 grs. - Lanatum Anhydricum 16 grs.)

**BAUME BENGUE**

ANALGESICO

GOTA. REUMATISMOS. NEURALGIAS

Dr BENGUE, Farmacêutico de 1.ª classe pela Faculdade de Paris

## O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas. Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15\$00

## O "Scharnhorst"

tentava  
interceptar  
as vias de abastecimento  
no Artico

(Continuação da 1.ª pag.)

gere que a batalha demorou algumas horas. Não se deram ainda pormenores dos navios britânicos empenhados na luta, mas o facto de se mencionar o comandante-chefe da esquadra metropolitana, almirante Fraser, deve significar que se encontravam presentes unidades pesadas. A luta deve-se ter travado quasi completamente no meio da escuridão ártica, pois que o comunicado britânico fala de «tarde» e nas águas do Mar do Norte, o período de luz do dia, neste tempo, limita-se a poucas horas. Além de outras dificuldades não se deve esquecer o intenso frio de todo o Oceano Ártico.

A perda do «Scharnhorst» é um profundo e doloroso golpe para a esquadra alemã de superfície. — (Reuter).

### A impressão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 — A notícia do afundamento do couraçado alemão «Scharnhorst» foi publicada com grande relevo na primeira página de todos os jornais da manhã. Todas as emissoras interromperam os programas da noite para difundirem a notícia. O «New York Times», em artigo de fundo da última edição, diz que o almirante Fraser teve a sua desforra e acrescenta: «Todas as vitórias navais libertam os navios de guerra dos Aliados para outros propósitos. Chegará o dia em que poderosas esquadras se voltarão para o oriente, chegando a vez ao Japão de experimentar o peso do poder naval anglo-americano». — (R.).

### O que significa a perda do «Scharnhorst»

LONDRES, 27 — Arthur Oakeshott, correspondente especial da Reuter junto da esquadra metropolitana e agora de licença, encontrava-se a bordo do navio do almirante sir Bruce Fraser, quando este avançou até ao largo da costa da Noruega, como foi recentemente anunciado, a fim de tentar que a esquadra alemã saísse ao largo e combatesse. Oakeshott escreve:

«A perda do couraçado alemão de 26.000 toneladas «Scharnhorst» pode ter efeitos tremendos em toda a estratégia naval futura das Nações Unidas. Durante longos meses de ansiedade, foi necessário conservar muitas unidades da esquadra metropolitana, incluindo couraçados e cruzadores, em vigilância para a possibilidade das principais unidades alemãs saírem subitamente das suas bases no «fiord» de Allen, a fim de atacar comboios de navegação dos Aliados, quer no mar de Barentz, quer no Atlântico Norte.

Parece que o que aconteceu teve terríveis resultados para o poderio naval alemão e para a estratégia. O «Tirpitz» foi posto fora de acção por submarinos britânicos de algibeira que penetraram no «fiord» de Allen e o atingiram com torpedos. Uma a uma, as unidades mais valiosas da esquadra alemã foram assim inutilizadas. O «Gneisenau», segundo consta, encontra-se no porto de Gdynia com a artilharia inutilizada e provavelmente não poderá entrar em combate durante largo espaço de tempo. Dois outros navios alemães — provavelmente o «Hipper» e «Luetzow» — foram severamente danificados na famosa batalha da véspera do Novo Ano. Agora, finalmente, chegou a vez do «Scharnhorst». — (R.).

### O povo alemão teve hoje conhecimento do afundamento

LONDRES, 27 — O povo alemão teve esta manhã conhecimento, pela rádio alemã, do afundamento do couraçado «Scharnhorst». A notícia foi dada sem



ALMIRANTE FRASER

comentário e seguida logo das outras informações. — (R.).

### Qual era a missão confiada ao «Scharnhorst»?

LONDRES, 27 — Os círculos navais desta cidade duvidam que os alemães tenham decidido arriscar o «Scharnhorst» só como tentativa de interceptar as vias de abastecimento para a Rússia pelo Artico. Diz-se que será possível que os nazis tentem lançar outra campanha. Destaca-se que o efeito produzido pelos últimos resultados no moral das tripulações que passam o seu tempo de guerra nos «fiords» da Noruega pode levar os comandos alemães a decisão de arriscar novos ataques aos comboios. Duvida-se, porém, que por muitos que sejam os «Scharnhorst» com tripulações de 1.400 homens possam impedir os comboios de navegar através do Artico.

A vitória sobre o «Scharnhorst» considera-se justa para o almirante Fraser, que foi comandante do porta-aviões «Glorious», afundado pelo «Scharnhorst», e que tomou o comando da «Home-Fleet» no mês de agosto passado. Desde então Fraser empregou todos os esforços para atrair a esquadra germanica a combate. — (United Press).

### Quem é o almirante Fraser

LONDRES, 27 — O almirante sir Bruce Fraser, cujos navios afundaram o couraçado alemão «Scharnhorst», sucedeu ao almirante sir John Tovey como comandante-chefe da esquadra metropolitana, em março do corrente ano. Tem 55 anos e é um dos maiores técnicos da esquadra britânica na estratégia aeronaval. Foi comandante do porta-aviões «Glorious» e director da Artilharia Naval no Almirantado desde 1933 a 1938, e a ele se deve a melhoria dos canhões de 14 polegadas com que foram armados os novos couraçados da classe do «Jorge V».

A tarefa do almirante Fraser é de manter-se em guarda contra a esquadra alemã, vigiando o Mar do Norte, o Atlântico e o Artico. Quando a notícia do feito chegou a casa do almirante Fraser, onde vive sua mãe, que tem 87 anos, a governante disse que ela era demasiado fraca para sofrer o choque da notícia e que nesse instante dormia. «Mas estou certa de que ela há-de festejar o acontecimento», acrescentou. — (R.).

## Efectuou-se

outro desembarque  
de americanos  
na Nova Bretanha

LONDRES, 27 — O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados anunciou um novo desembarque de forças americanas na ilha da Nova Bretanha, em que fica situada a maior base japonesa — Rabaul. O comunicado acrescenta que nesse desembarque, levado a cabo pelos fuzileiros da Marinha, na costa noroeste do Cabo Gloucester, não se perdeu um só homem e que a operação foi precedida de um intenso bombardeamento. Esta zona havia sido já, precedentemente, bombardeada com extrema violência pela aviação do exército de MacArthur.

A invasão da ilha da Nova Bretanha realiza-se agora de duas direcções. Já os Aliados tinham estabelecido bases em Arawe, na costa sul da ilha.

O Q. G. dos Aliados revelou também que os americanos desembarcaram na ilha Long, 87 milhas a oeste do Cabo Gloucester. Os veteranos da campanha de Guadalcanar avançaram para o interior alguns quilómetros, atingindo um ponto próximo do aeródromo inimigo. Os japoneses perderam 36 bombardeiros e 25 caças em contra-ataques às forças aliadas de assalto. — R.

### Comunicado aliado

LONDRES, 27 — Comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacífico:

«Península de Huon — As nossas forças de terra conquistaram e ocuparam Wandokai. As nossas forças continuam a avançar sobre Ago.

ARAWÉ — Destacamentos avançados tomaram contacto com os japoneses.

Ilhas de Salomão — Os nossos bombardeiros pesados e médios atacaram baracas e a base de hidroaviões de Bonis. Unidades da nossa Marinha de Guerra bombardearam Buka e Bonis, destruindo um grande depósito de gasolina ou munições e provocando numerosos incêndios.

NOVA IRLANDA — KAVIENG — Os nossos bombardeiros médios realizaram um ataque nocturno a depósitos de abastecimentos, provocando grandes incêndios. Aviação dos Aliados bombardearam e danificaram uma canhoneira inimiga. No dia seguinte, aparelhos de bordo de um porta-aviões americano, da esquadra do sul do Pacífico, atacaram a navegação inimiga afundando um contratorpedeiro, dois grandes navios de carga e três barcas.

BAIA DA IMPERATRIZ AUGUSTA — Forças de terra dos Aliados, em patrulha, atacaram posições avançadas do inimigo ao nordeste. Unidades ligeiras de superfície realizaram um ataque nocturno a objectivos de Kiap, do rio Java e de Atsinima. — (R.).

## O PARTIDO DO CONGRESSO

reprova a nomeação de Casey  
para governador de Bengala

CALCUTA, 27 — O partido do Congresso Nacional vai apresentar na próxima sessão da Assembleia Consultiva da província de Bengala uma moção reprovando a nomeação de Richard Casey, ministro de Estado residente no Médio Oriente, para governador daquela província, «por uma questão de princípios». Isto foi anunciado numa declaração de Kiran Shankar Roy, chefe do grupo parlamentar do partido do Congresso. — (Reuter).

## Os planos alemães

contra a invasão  
da Jutlandia  
estão em poder

dos Aliados?

ESTOCOLMO, 27 — Os planos alemães contra a invasão da península da Jutlandia e das fortificações por eles levantadas é possível que se encontrem em poder do alto comando britânico, em Londres, segundo informa o serviço de Imprensa dinamarquês. Agentes da «Gestapo» em Esbjerg investigam acerca da fuga dramática para a Inglaterra do tenente Perch, oficial dinamarquês, que levantou vôo num aeroplano e que os alemães pensam que levou consigo para Londres os planos das fortificações. Foi presa a noiva do tenente Perch, acusada de o auxiliar a obter os planos. Dois dos seus amigos foram também presos, acusados de cumplicidade. — (Reuter).

## A aviação aliada

atacou objectivos  
de Florença

LONDRES, 27 — O comunicado do Q. G. na Africa do Norte informa que poderosas formações de bombardeiros médios dos Aliados atacaram, ontem, objectivos de Florença e o entroncamento ferroviário de Emoli. Os relatos iniciais indicam que os alvos sofreram um bombardeamento eficiente.

O mau tempo prejudicou a actividade da nossa aviação mas os nossos caças realizaram patrulhas ofensivas sobre a zona da batalha, na Itália, atingindo e danificando veículos motorizados e material circulante ferroviário nas proximidades de Pedaso. Ao largo de San Benevento foi atacado um navio mercante inimigo. Todos os nossos aviões regressaram às bases sem novidade. — (R.).

## A colaboração da Australia com a Nova Zelandia

CANBERRA, 27 — O Procurador Geral e o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Evatt, anunciaram hoje que representantes da Australia e da Nova Zelandia vão reunir-se numa conferencia, em janeiro proximo, a fim de discutirem os interesses comuns dos dois países, na zona do sudoeste do Pacífico.

A esse proposito, o dr. Evatt declarou: «Como membros da Comunidade Britânica, ambos os países estão destinados a arcar com pesadas responsabilidades naquela zona e a colaboração permanente da Australia e da Nova Zelandia é fundamental para uma politica eficaz, depois da guerra no Pacífico». — (R.).

## O GENERAL CATROUX

partiu de Beirute para Argel

BEIRUTE, 27 — O comissário para os Negocios Muçulmanos da Comissão Nacional Francesa, general Catroux, partiu hoje de Beirute para Argel. Esteve a despedir-se dele no aeródromo o ministro britânico na Síria e no Líbano, general Stears.

A missão egípcia também partiu hoje do Líbano, depois de uma semana de recepções e outras festas. A visita desta missão do rei Faruk virá, sem duvida, contribuir para estreitar os laços entre o Egipto e o Líbano. — (Reuter).

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

## NEGRESKO

O elegante bar-restaurant-dancing de Lisboa

Marque já a sua mesa para o «Réveillon»  
pelos telefones 2 6090 e 2 9583

«NEGRESKO» DOMINA!

O Frio ENTRA PELAS Frinchas  
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11  
Telef. 2 6110

CAMPIÃO & C.<sup>a</sup> tem à venda os 1.000 CONTOS DA LOTARIA DO FIM DO ANO

# DESPORTOS

A 5.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

## As indicações fornecidas pelos encontros

**Começam a definir-se posições  
mas a luta é cada vez mais difícil**

O campeonato nacional da 1.ª Divisão está ganhando um interesse extraordinário, porque o Atlético e o Olhanense se mostram suficientemente apetrechados para bater o pé aos mais categorizados, e porque o F. C. Porto, ainda sem derrotas—não obstante apresentar uma «equipe» de gente nova e pouco experimentada—começa a inspirar confiança ao seu público, e isso constitui sintoma claro de que os seus recursos e as suas possibilidades vão subindo. Pelo que resalta a faceta financeira da prova, este último pormenor interessa sobremaneira.

Vamos a caminho da sexta jornada, e cinco clubes—metade dos concorrentes à prova—estão separados apenas pela diferença de dois pontos.

Sporting e Atlético são os *leaders* do campeonato, com a classificação de 9 pontos. Vem a seguir o F. C. do Porto com 8 pontos, e depois, Benfica e Belenenses, ambos com 7 pontos.

Nas quatro jornadas que faltam para o fecho da primeira volta a tarefa dos *leaders* é bastante diferente.

O Atlético, beneficiado pelas circunstâncias, disputou cinco jogos consecutivamente no seu campo, torneando dois obstáculos difíceis que seriam as deslocações a Coimbra e Guimarães. Vai agora começar a sentir maiores dificuldades, visto que até o final da primeira volta só joga uma vez em casa—contra o Benfica—e tem três saídas de responsabilidade (Sporting, Olhanense e Porto).

O Sporting, ao contrário, entra agora na fase mais leve da sua tarefa, visto que tem três jogos em casa, cabendo-lhe fazer apenas uma saída: contra o Benfica.

A carreira em perspectiva dos dois *leaders* é, portanto, muito diferente, pelo menos sobre o papel, levando o Sporting ainda a preciosa vantagem—que pode pesar decisivamente no balanço final—de 5 pontos alcançados fora de casa.

O F. C. do Porto vai entrar agora na parte mais difícil da competição, cabendo-lhe efectuar três saídas consecutivas com probabilidades mínimas de vitória, dada a categoria dos adversários (Olhanense, Sporting e Belenenses).

É lógico admitir que no final da primeira volta os campeões do Porto estejam praticamente fora da contenda, embora continuem a constituir, em sua casa, obstáculo difícil de transpor.

O Benfica e o Belenenses, ainda que tenham já deixado pelo caminho alguns pontos que podem fazer-lhes muita falta, não têm a sua situação comprometida. Ambos têm possibilidade de recuperar o terreno perdido, e da forma por que o fizeram depende o interesse pelo resto da competição.

Faltas repetidas de jogadores—uns por doença, outros por castigo—têm criado situações difíceis aos campeões nacionais e aos campeões lisboetas. Essa fase momentânea de crise tem sido enfrentada por ambos sem consequências de excessiva gravidade, e é de esperar que na segunda volta, tanto um como outro possam desempenhar papel mais brilhante e mais à altura das suas responsabilidades.

\*\*\*

O jogo mais importante da jornada de ontem era o «Porto-Benfica».

Os animadores, resultados obtidos ultimamente pelo rejuvenescido *team* portuense estimularam de novo o bairrismo da gente nortenha, e à volta do rectângulo do Lima desenhou-se a moldura dos grandes jogos que há muito não aparecia.

O F. C. P. chegou ao descanso a ganhar por 1-0, aumentou depois a margem para 2-0, mas não teve o estôfo necessário para sustentar esse resultado.

O Benfica, para fugir ao desaire, buscou arduamente o caminho das redes adversárias e estabeleceu o empate com dois *goals* quasi seguidos.

Os portuenses acusaram o toque, cederam visivelmente, e o Benfica pôde então dominar com certa nitidez. Faltou-lhe um pouco de sorte, nessa ponta final do encontro, para arrancar um triunfo que esteve algumas vezes à vista, e que seria merecido pelo que se deduz do relato da partida.

A exibição dos dois grupos parece que deixou bastante a desejar. Jogaram ambos dentro dum sistema de marcação cerrada, de forma a não permitir grande liberdade de movimentos.

Foi uma luta de pares sempre vigilantes, dominados pela preocupação de destruir a todo o transe, o que originou faltas em serie, que forçaram o arbitro a interromper a partida com frequência. E sempre que assim sucedia, a movimentação de jogo é sacrificada, roubando ao público o melhor atractivo da luta.

O Benfica deve ter entrado no campo aprensivo, pois levava o seu grupo um pouco remediado, pelo que se jus-

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na página central)

DE NORTE A SUL

## O valor dos concorrentes

### no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

A terceira «onda» do Campeonato Nacional da II Divisão incluía trinta e seis desafios de norte a sul do país—numeros que os jornadas anteriores não tinham ainda comportado.

A prova continua a decorrer com interesse, que se acentua de domingo para domingo, à medida que os concorrentes vão evidenciando melhor as suas possibilidades. Há «equipes» que começam já a revelar superioridade bastante para poderem ser encaradas como capazes de passar à segunda fase da competição, como por exemplo os clubes da I Divisão da A. F. Porto, o Sanjanense, o União de Coimbra, o Lanifícios, o Operário Vilafranquense, o Unidos, de Lisboa, o Fosforos, o Estoril Praia. Noutras regiões, porém, como no distrito

de Viseu e no de Leiria, os empates estão a repetir-se de tal modo que torna-se impossível um prognóstico.

O resultado mais expressivo da terceira jornada, forneceu-o o Boavista; depois regista-se o do Operário Vilafranquense e a seguir o do Académico e do Leixões.

Os clubes algarvios devem ter tido a sua primeira «saída». Pouco a pouco devem ter-se exibido as oitenta e uma «equipes» concorrentes à prova.

\*\*\*

Como de costume, na serie I do grupo A disputaram-se três encontros. Em dois deles, um dos contendores merecia favoritismo: o Sporting de Braga e o F. C. Famalicão—o primeiro mais francamente do que o segundo. Ambos jogavam em casa e ambos corresponderam ao que deles se esperava, batendo respectivamente o Sporting de Fafe e o Vila Real, pelo mesmo «score» (4-0). Conclusões a tirar: que os «leões» bracarense, no seu campo, valem bastante mais do que no do adversário e que os vila-realenses, este ano, estão mais fracos. O Vizela e o Gil Vicente, que no seu «regional» não se haviam defrontado, encontraram-se agora. Os barcelenses venceram por 2-1 e este desfecho tem de ser considerado normal.

Na serie 2, os quatro componentes da I Divisão de A. F. Porto venceram e venceram. O Boavista venceu o Valadarens (8-1), o Leça derrotou o Rio Ave F. C. (4-1), o Académico bateu o C. D. dos Aves (5-1) e o Leixões venceu o Sporting da Cruz (5-1). Quatro desafios em que os resultados são normalíssimos. Digna de realce a vitória dos Coimbrões sobre o Ramaldense (2-0) no campo deste: os campeões da II Divisão da A. F. F. continuam a dar má conta de si. A vitória do União de Paredes sobre o F. C. Infesta (2-1) não era esperada depois do bom comportamento do vencido nas duas «saídas» anteriores e porque o jogo se disputava no seu campo.

(Lêr continuação na página central)



Varella Marques revela o seu estilo numa disputa de bola

## Em Lisboa e Pôrto

quasi todas as «modalidades»

são em actividade

Embora não tenham começado os campeonatos, jogam-se já «hand-ball» em Lisboa e Porto, em disputa de torneios preparados por iniciativa das respectivas associações.

Na capital, estiveram interessadas as «equipes» do Sporting, Estoril, Benfica, Internacional, Belenenses e Marvilense, prova de que o «hand-ball» está a seguir por bom caminho.

A presença do Estoril Praia vai ser por certo muito útil. Confirmou-se a notícia dada no «Diário de Lisboa» oportunamente, como se confirmou que todos os jogadores de «hand-ball» puderam escolher clube, visto que as provas oficiais tinham terminado à data da publicação do decreto que regulamentou os desportos.

De notavel, nos jogos de ontem, o bom resultado do Benfica contra o Sporting, visto que só perdeu por 3-2. Os resultados do Belenenses-Unidos (2-1), Marvilense-Internacional (4-0) e Estoril-Os Treze (5-1), podem considerar-se normais.

Lisboa teve jogos de «basketball», ao contrario do Porto, onde a pratica da modalidade está parada. Resultados, em Lisboa: para a taça «Reis Gonçalves», Belenenses-Carnide, 27-15; para a taça «Dr. Americo Nunes»: Maria Pia-Belenenses, 29-27; Unidos-Atlético, 26-23.

Como se trata de um principio de época, não surpreende que o Carnide, campeão nacional, tenha perdido com o Belenenses, e nem que o Maria Pia, por sua vez, haja triunfado contra o conjunto de Belem...

O ciclo-turismo está a movimentar-se cada vez mais. O Benfica promoveu um «rally» e o Futebol Benfica, que começou a interessar-se,

(Lêr continuação na página central)



O guarda-redes da Academica trabalhou muito, e com muita atenção. Ei-lo em acção, fugindo ao impeto de Ramos Dias, o melhor avançado do Atlético, ontem, na Tapadinha



Acacio, numa defesa vistosa

# GRANDE OURIVESARIA

Tel.: 161  
CASCAIS

IDEAL

Tel.: 161  
CASCAIS

TOBIAS & COSTEIRA, L.<sup>DA</sup>

Rua do Regimento Bezanove, N.ºs 55-57

CASCAIS

## OURO-PRATA-PEDRAS PRECIOSAS

EM TRABALHOS QUE RIVALIZAM COM OS MAIS ARTÍSTICOS DO MERCADO INTERNACIONAL

—Quere obsequiar o amigo que lhe prestou um favor?

Encontra no nosso estabelecimento desde o alfinete de gravata ao botão de punho; desde a cigarreira ao cinzeiro; toda uma série de objectos de luxo ou de uso prático, próprios para brindes.

—Quere ser agradável a sua esposa? Quere contentar a sua namorada? Quere estar nas boas graças da sua sogra?

No nosso estabelecimento encontrará, para o efeito, um mostruário esplendoroso de pulseiras, brincos, «pendentifs», anéis, colares, relógios de pulso e muitas outras joias que satisfarão os seus desejos.

—Quere disciplinar a sua acção? Não faltar a uma entrevista de negócios ou um «rendez-vous» de amor?

Compre os nossos relógios TITUS e MIMO, afiançados por 2 anos, e verá que, se o «mimo» pode ser o TITUS, este será sempre um MIMO



*Estamos de acordo!  
Os melhores presentes  
que podemos oferecer  
um ao outro  
são joias e Pratas de Arte  
Portuguesas. Os mais belos  
e valiosos adornos para o  
nosso lar e para nós próprios.  
Visite as Ourivesarias*

# AGENCIA MAGNO

REGISTADO  
FUNDADA EM 1874

## Funerais e Trasladações

172, RUA DE S.<sup>TA</sup> MARTA, 174

## A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Telefones: P. A. B. X. 43180 - 43189  
62772 CC - 22

**LISBOA**

## Companhia Colonial de Navegação

Directo a

**FILADELFIA,**

sairá no proximo dia 30  
de Dezembro o

Vapor

**LUANGO**

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 27—«Meu marido é meu cunhado», com Irene Dunne e Robert Montgomery.

Terça-feira, 28—«O México em festa», com Anne Ayars e George Negrete.

Quarta-feira, 29—«Valsa imortal», com Paul Hörbiger e Fried Czepa.

Quinta-feira, 30—«Uma rapariga em perigo», com Brian Douglas e Merian Hoptins.

Sexta-feira, 31—«Não ha cinema».

Sabado, 1—«Canções e bailados», com Ruth Terry e Barbara Allen.

De tarde: Cinema e palhaços.

Domingo, 2—«Nossa cidade», com Martha Scott e Williane Holden.

De tarde—«Alegres foliões».

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

**CALEM**

PORTO DHONRA

AGENTES EM LISBOA

**PINA & MENDES, LD.**

R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º

Telef. 2 9598

MARMORES POLIDOS  
CANTARIAS

TEL. 27643

**SOUSA BAPTISTA**

LARGOS: MUNICIPIO — 29-30  
S. JULIAO — 13

LOICAS SANITARIAS

Instalações completas

TELG. SOUTISTA

# magazine

## O filho de Luiz XVI

e de Maria Antonieta  
não morreu na prisão?

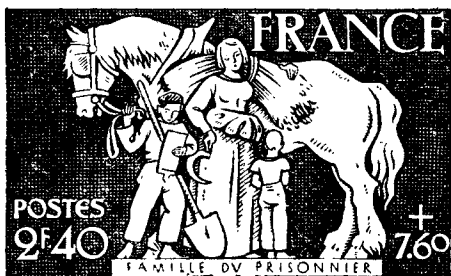
No semanário francês «La Gerbe», que se publica em Paris, apareceu recentemente um curioso documento de alto interesse histórico. Trata-se de um atestado do químico legista Edmond Locard, com data de 12 de novembro de 1943, segundo o qual o filho de Luiz XVI e de Maria Antonieta, não morreu na prisão revolucionária do Templo, nem em casa do seu amo, o sapateiro Simon, pois o fetiche é o corde de Naundorff, que, durante toda a vida, não conseguiu convencer a família real de que era o autêntico príncipe real.

O referido homem de ciência estabeleceu a identidade de Luiz XVII com o conde de Naundorff, por meio de uma madeira dos cabelos deste último.

O jornalista francês André Castelet garante autenticidade dos cabelos do delin, pois procederam de uma medalha pertencente a Maria Antonieta. O cabelo de Naundorff pertence à família dos condes deste título.

Comentando o exame aos cabelos, feito pelo químico Locard, Castelet recorda que a família Naundorff apenas quis estabelecer a verdade. Acrescenta que a sorte do delin foi ocultada pelos que pretendiam ser os verdadeiros herdeiros do trono. Por isso é que se inventou a sinistra história do sapateiro Simon, que teria tratado o delin com tanta brutalidade que veio a morrer no Templo.

## Arte filatélica



Os novos selos franceses da série «Famille du prisonnier»

## A guerra promove o progresso da medicina

Os médicos do exército americano mencionam o bom êxito da anestesia pelo sistema da refrigeração, para eliminar as dores durante as operações de enxertia cutânea. Sacos de gelo, colocados, pelo espaço de duas horas, sobre a região onde a pele deve ser tirada, tornam-na absolutamente insensível. O amolecimento da dor subsistia cerca de 20 minutos, após terem sido retirados os sacos de gelo, dando tempo ao cirurgião para operar e pensar as feridas. O processo é tão simples que, para pequenas enxertias, a operação pode mesmo fazer-se na própria cama do doente sem necessidade da sala de operações.

## A INDIA REPARTE-SE

em 560 Estados

A Índia, de que tanto se fala, é uma terra de mistério—a terra donde vêm ou dizem vir todos os «fakirs»... A sua imensidade a que quase cabe a designação de continental, costuma ser apontada sob o nome genérico de Índia—território britânico à excepção do que nos resta ainda da velha dominação portuguesa: Goa, Damão e Diu. Pois essa imensidade, a que na geografia corrente se chama simplesmente Índia, reparte-se em 560 Estados de todos os tamanhos, raças e religiões, governados por outros tantos tão diversos príncipes.

## Quando Paul Valéry

convidou Arthur Honegger  
para musicar o «Amphion»



PAUL VALÉRY

Arthur Honegger passou por Lisboa e deu entre nós uma série de concertos com obras inteiramente suas. Mas temos de reconhecer que o homem cuja música revolucionou o mundo inteiro não conseguiu revolucionar Lisboa. Ao menos desta vez—o «snobismo» não teve forças que chegassem para vencer a incompreensão... Temos de reconhecer que Lisboa, pelo que diz respeito a gosto musical actual-

izado—ainda solta debruçada no piano onde mãos de donzela suspirosa dedilhem as endechas sonoras de uma serenata... Se há «críticos» em exercício que, ao terem de verter as impressões de qualquer página de Ravel, não sabem fugir ao ridículo de conchamar que se trata de obras que precisam de ouvir outra vez para melhor compreensão—que mais se pode esperar?...

Pois Honegger passou. Este «jovem» de 50 anos é quase um veterano. Foi a ele que Paul Valéry recorreu, há bons 12 anos, para musicar «Amphion», o seu melodrama de estilo novo e raro, de um puro e saboroso neo-classicismo. Três ou quatro anos antes, já Valéry tinha dado conta do seu plano a outro grande renovador da música—Claude Debussy. Mas foi a Honegger que coube desempenhar-se da tarefa—que foi, há uma dúzia de anos, um acontecimento do maior relevo na vida intelectual francesa.

Ai está, a-final, o inesperado para o pretensiosismo ignorante de certas camadas «chics» lisboetas: Valéry e Honegger associados na mesma obra...

Estão a construir-se  
as novas imagens  
para as igrejas francesas



A guerra é a devastação cega. Por essa Europa fora, onde se travaram combates, ficou uma nevoa funda e dolorosa de ruína. A França, sofredora e na medida do possível resignada, prepara-se para sarar as suas feridas. Vai curando, entretanto, das que não dem ter desde já algum curativo. Este escultor, o sr. Guénot, trabalha em imagens de madeira para os templos franceses destruídos pela metralha. É a estatua intitulada «A Religião», para a igreja de Sainte Merry

## Nas montanhas geladas

do misterioso Tibet

descobriu-se um animal desconhecido

O famoso zoólogo e explorador do Tibet, E. Schaefer, director do Instituto Nacional Sven Hedén, de Munich, para o estudo da Ásia Central, comunicou que, quando da sua última viagem ao misterioso país do Himalaia, descobriu um grande mamífero, até aqui inteiramente desconhecido. Nenhum explorador o viu. Schaefer teve conhecimento da existência do animal, durante uma estadia de muitos meses na região dos «sikkim».

Chama-se o bicho «chapi»—nome que não pode ser proferido diante de estrangeiros por o mamífero em questão ser sagrado. Logo que soube deste segredo tibetano, o sábio organizou uma expedição às regiões quasi inacessíveis do Kangehandzunga, a mais de 4.000 metros de altitude. Ao cabo de cansaças e de peripécias sem conta, entraram as expedições

numa espessa vegetação, onde viram os primeiros «chapis»—espécie zoológica esquisita, meio cabra, meio urso, de longa crina que a protege muito bem contra os intensíssimos frios daquelas paragens.

A expedição caçou alguns exemplares, depois de lutar com eles durante dez dias, e trouxe-os para os institutos científicos. A caça e alguns aspectos da vida do estranho animal foram filmados pelo doutor Schaefer.

## NÃO VEIO DA ASIA

o grupo indo-europeu?

O estudo das migrações humanas tem apaixonado, desde sempre, o mundo da Ciência. Actualmente, quando há o que se pode chamar «uma política de raças», não admira que essa política influencie os referidos estudos, os fomentos e oriente no sentido de servir as suas concepções. Anuncia-se agora, na Alemanha, que o dr. Heberer, da Universidade de Jena, chegou a conclusões que põem de parte a origem asiática dos povos indo-europeus, que se considerava matéria estabelecida. Na opinião do dr. Heberer, os indo-europeus não provêm da Ásia, mas da própria Europa Central, donde empreenderam e lançaram todos os seus movimentos migratórios.

Eis uma opinião que não deixará de ser considerada pelos adeptos da especialidade. Não será a última palavra—porque em ciência nunca chega a haver última palavra...—mas nem por isso deixa de ser uma curiosa tese a ter em linha de conta.

## SORRISOS

O retardatário:

—Você conhece alguma coisa mais estúpida que um despertador que não toque?!

O preguiçoso:

—Pior que isso só um despertador que toque...

\*\*\*

No baile:

—Gosta muito de dançar?

—Oh, deíro!

—Então porque não se inscreve num curso de dança?

## VIDA DE JESUS



Dois episódios da História Sagrada, vistos por um dos maiores gravadores de todos os tempos, o grande Albert Durer: a fuga para o Egipto, após Herodes ter ordenado a Degolação dos Inocentes; e a Adoração dos Reis Magos

## Campeonato Nacional

# O panorama geral da Primeira Divisão

(Continuação da 9.ª pag.)

tifica em parte a sua toada cautelosa, tratando-se, como se tratava, dum jogo difícil, fora de casa.

Por seu turno, os portuenses com uma «equipe» que está a subir, mas que ainda não está assente, não tiveram a audácia necessária para se lançar abertamente à conquista duma vitória expressiva.

E quando a maior experiência dos adversários pesou no prato da balança, os portuenses não puderam opor-se à recuperação em marcha e estiveram à beira da derrota.

Embora o resultado não seja para deitar foguetes, porque o F. C. P. de 1943 está longe do F. C. P. de há três ou quatro anos atrás—nessa altura um empate no Porto tinha o sabor duma vitória—o Benfica, nas condições em que efectuou esta saída—com crise interna, até, a debelar—só tem motivos para acolher o empate, como um mal menor.

O Atlético continua invencível no seu campo, e, desta vez, a vítima foi a Associação Académica de Coimbra.

O jogo no primeiro tempo foi bastante pobre. O piso do terreno, irregularíssimo, traiu os melhores propósitos dos jogadores, e a luta raras vezes conseguiu interessar o público, relativamente numeroso, que acudiu à Tapadinha, não obstante o encontro ter sido disputado às onze horas da manhã.

O grupo de Coimbra continuou a serie desastrosa de exhibições que tem feito no presente campeonato, e que o relegaram para uma posição que não merece e que não está à altura dos valores reais que possui e das suas tradições na prova.

Na segunda parte do encontro o nível da partida subiu claramente, assistindo-se a uma luta conduzida mais de harmonia com as possibilidades dos dois grupos.

O Atlético criou situações de maior perigo e segundo a opinião geral da critica, mereceu a vitória pela mínima diferença. O guarda-redes de Coimbra, com o seu trabalho acertado, salvou o team de maior desaire.

O Belenenses voltou a não dar conta do recado, embora desta vez se exhibisse sobre a relva das Salesas, que costuma representar um trunfo precioso a seu favor.

A falta de três elementos não constituiu motivo suficiente para justificar o fraco rendimento da «equipe», jogando em casa e com os incitamentos do seu público.

Atenuante mais de aceitar é a que se refere à inutilização do avançado-centro Vasco, que estava a cumprir com acerto, justificando a experiência feita.

A um quarto de hora do fim, a defesa ardorosa do grupo de Guimarães continuava a anular os ataques dos azues, mantendo o honroso empate de 1-1. Só na fase final do encontro, o Belenenses conseguiu levar de vencida a porfiada resistencia dos vimaranenses, sendo o goal de desempate metido nas proprias rédes por um jogador do Vitoria de Guimarães.

Este facto, abalou um pouco o moral dos visitantes, e o Belenenses pôde alcançar então a margem de três goals de diferença, que alguns criticos consideram excessiva, dizendo não se ajustar mercidamente à fisionomia geral do encontro.

Em Olhão, o grupo local obteve a

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutível

**Campeão**

RUA DO AMPARO, 116

sua primeira grande vitória, a traduzir claramente a eficacia da sua perigosa linha de ataque, onde o interior direito, Joaquim Paulo, teve uma tarde de plena consagração.

E' certo que o Vitoria de Setúbal teve de deslocar-se incompleto, alinhando por isso com um team que oferecia varios pontos vulneraveis, mas isso não chega para deslustrar o brilhante triunfo dos olhanenses.

O desaire sofrido contra o Sporting no domingo anterior deve ter estimulado ao maximo os jogadores algarvios, desejosos de corresponderem ao ambiente de entusiasmo que o publico local tem criado á sua volta.

Esse desejo de reabilitação teve ainda a favorecê-lo a circunstancia de o Vitoria se ter apresentado com uma formação enfraquecida.

O expressivo resultado de 8-0 tem assim uma natural explicação.

O Sporting C. P. infligiu pesada derrota ao Salgueiros do Porto. A luta foi bastante desigual, especialmente no segundo tempo, em que os portuenses, com o vento contra, não puderam oferecer a resistencia porfiada da primeira parte. Dois goals na primeira metade e mais oito na segunda, deixam transparecer claramente o que foi a partida.

Notas a salientar: a reaparição do antigo extremo direito dos «leões», o internacional Adolfo Mourão, que se apresentou, nor assim dizer, na mesma forma da época passada, satisfazendo plenamente: a subida de forma do avançado-centro Pevroteo, que parece disposto a vincar de novo a sua posição e a justificar o renome alcançado.

E qualquer dos dois factos interessa sobremaneira ao futebol nacional, porque não abundam os elementos novos com os requisitos indispensaveis.—R. dos R.

## CURSO DE SARGENTOS da Escola de Vendas Novas

Aos alunos do curso de sargentos milicianos de Artilharia de Vendas Novas foi concedida autorização para gozar as férias até 2 de janeiro, inclusive. Porém, para que seja oficializada tal concessão, é necessário que os alunos enviem carta registada ao comandante da Bateria de Instrução, informando que o facto chegou ao seu conhecimento. Se tal não fizerem, ficam obrigados a apresentar-se em 27, como fôra anteriormente determinado.

## AS «BODAS DE PRATA» da Academia Recreativa e Desportiva Nacional

A Academia Recreativa e Desportiva Nacional vai comemorar, durante o proximo mês de janeiro, os 25 anos da sua fundação. As festas iniciam-se no dia primeiro do ano, em que, á tarde, se effectuara uma sessão solene para que foi convidado o governador civil.

## Exposição Paula Campos

No proximo dia 1. inaugura-se, no Salão Silva Porto, da capital do norte, uma exposição de aquarelas e desenhos do malogrado e distinto Paula Campos, promovida por um grupo de amigos e admiradores. Os illustres artistas José Pereira e Falcão Trigo escreveram para o catalogo uma sentida evocação da obra e do caracter de Paula Campos.

## CASABLANCA

T. 21369  
HOJE - A's 21.30 - HOJE  
Estreia do BALLET CASABLANCA  
composto por seis formosas ARTISTAS PORTUGUESES

No Programa: MARIA DO ROSARIO, Olga Franca, Constança Maria, Noémia Cristina, Manuel Cascals e as atrações

Henriqueta Vallés  
Humberto Madeira  
Diamantes Rubios  
Pepita Ruiz  
e a Orquestra Luso-Brasileira  
ENTRADA—5300

Amanhã - Noite da Moda  
AMALIA RODRIGUES

## SEGUNDA DIVISÃO

## 36 clubes

interessados

## na jornada de ontem

(Continuação da 9.ª pag.)

O Candal derrotou o Vilanovense (2-1) e o resultado permite que se pense em luta de igual para igual. E o F. C. Avintes derrotou o F. C. Gaia (2-1) sem margem para reparos.

\* \* \*

Na serie 3—Grupo B—O Sanjoanense obteve terceira vitória, desta vez sobre o Beira-Mar (6-2); confirmando que «vai bem lançada». A Ovarense foi mais uma vez derrotada, no campo do União de Lamas (1-5), mostrando-se incapaz de fugir ao ultimo lugar da «poule». O Sporting de Espinho foi deabalado até Oliveira de Azemeis e aí venceu o «team» local pela tangente (3-2), o que deixa supôr que estev muito á vontade.

Entre os clubes da A. F. Coimbra não se registaram surpresas. O sub-campeão—o União—bateu nitidamente o Conimbricense (5-0), dando a impressão de ter vencido ligeira crise evidenciada no declinar do «regional», e a Naval, da Figueira da Foz, mostrou que fora da sua terra está sempre em dificuldade, pois deixou-se vencer pelo Lusitania (2-4).

Os quatro concorrentes do distrito de Viseu «marcaram passo»: o Académico empatou com o Sport Lisboa e Viseu (1-1), e os Vouzelenses igualaram com o «Bodienses» (1-1), donde poder pensar-se que os dois desafios decorrem com equilibrio. De resto, nas duas jornadas anteriores não se registou qualquer «score» que indique o desnível de forças.

A vitória do Lanifícios sobre o Estrela da Portalegre (3-1) abona bastante o comportamento do vencedor, ainda mesmo levando em conta que o desafio se effectuou no seu campo e vem confirmar o que escrevemos há quinze dias, quando do seu triunfo sobre o Alentejo F. C. Há que contar com o Lanifícios...

\* \* \*

Na serie 8—Grupo C—os desafios foram ganhos pelos clubes que jogavam em casa. E, por coincidência, nenhum dos vencidos logrou, ao menos, o chamado «ponto de honra». O Operário Vilafranquense venceu o União Operário (6-0) mais folgadoamente do que poderia supôr-se; o C. D. Ferroviários, do Entroncamento, derrotou o Alverca (4-0) e o Alcanense bateu os Leões de Santarém (2-0). Decididamente o futebol escalabitano está em crise.

Os clubes da serie 9 persistem em registar empates—facto que, á força de repetir-se, leva, na verdade, á convicção de que há equilibrio de valores entre os filiados da A. F. Leiria.

Na serie 10, o Unidos e o Fozos, vencendo, respectivamente, o Marvilense (6-1) e o S. L. Olivais (6-2) não acusaram dificuldades nas suas visitas aos campos dos adversarios. Limitando-se a confirmar os seus creditos. O Futebol Benfica perdeu contra o Torreense (2-3), mas em condições que não o diminuem.

Na serie 11, o Estoril teve adversario difícil: o Barreirense, vencedor da prova em 1942-43. Ainda desta vez os estorilenses não perderam; pelo contrario, o «score» (3-0) é concludente e de molde a permitir certa tranquillidade com vista á segunda volta. O Onze Unidos, do Montijo, venceu, na sua terra, o Operário (2-1) e o Arrentela F. C. veio a Lisboa vencer o Casa Pia (2-1). A derrota dos casanovenses é mais de estranhar do que a do Operário, ainda que o igual «score» dos dois desafios revele certo equilibrio de forças.

O Amora e o Chelas empataram (3-3), tal como o Gimnasio do Sul e o Seixal F. C. (1-1). Dois resultados que se aceitam sem custo. E na vitória do Unidos do Barreiro sobre o Lusó só há que estranhar a pobreza do «score» (2-0).—D. D.

## Produzir e

(Cont. da 1.ª pag.)

excessos feroces, e venceu naturalmente o mais forte, ou pela rigidez dos musculos ou pelos ardis da matreirice.

Em todo o caso, nas investigações científicas, a opinião prevalente hoje é que a propriedade individual se encontra já nos tempos mais remotos.

Assim, fez-se «na Judeia a distribuição da propriedade pelas tribus e mais tarde pelas famílias para manter a igualdade e evitar o pauperismo e, de 50 em 50 anos, devolviam-se as propriedades aos primitivos possuidores para corrigir as desigualdades supervenientes.

No Egipto, a propriedade que, no começo, era só dos reis, dos sacerdotes e dos nobres, veio a repartir-se pelas três castas, na ultima das quais se compreendiam os agricultores, os industriais e os pastores.

Na China havia o mais intenso apêgo á terra propria cultivada como um jardim. O mesmo na Assíria e na Babilonia, de que a agricultura fez um paraíso.

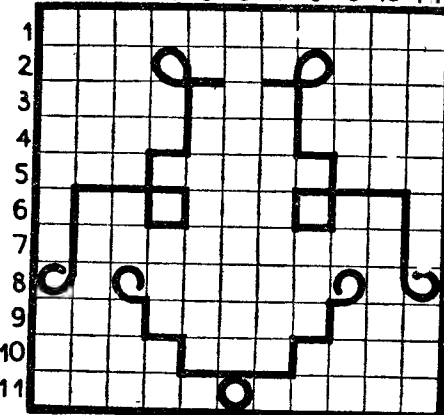
Na Grecia, ao que parece, houve já uma repartição de terras sob Licurgo, mas, ao certo, Atenas, devido ás reformas de Solon, foi a unica cidade grega que não sofreu a guerra entre pobres e ricos, precisamente porque a propriedade estava ali muito dividida.

Em Roma, o direito de propriedade revestia um caracter sagrado, com os deuses Lares a proteger a propriedade urbana e o deus Terminus a propriedade rustica, e falava-se duma repartição de terras sob Romulo e sob Numa, primeiro só entre os patricios e, por

## Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 417

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—General ateniense, que comandou a frota grega em Salamina. 2—Pequeno fermento nas crianças. Espécie de sapo, do Brasil. Interjeição que designa cansaço. 3—Flutua. Igual. Cidade da Rússia onde nasceu, Ivan Turguenoff. 4—Voz imitativa da campainha. Rio que desagua no Atlantico, junto de Vila do Conde. Ponta de terra que entra pelo mar. 5—Rio da Suíça que banha Berne e vai desaguar no Reno. Caivo. Ruído. 6—Artigo (pl.). Colera. Carta de jogar. 7—Invadida. 8—Relativo a moral. 9—Onda (província). Almas dos mortos, consideradas como divindades pelos romanos. Gracejar. 10—Morada. Contração de preposição e artigo (pl.). Signo. 11—Dis. ursus. Tre. gar.

VERTICAIS—1—Rei da Lidia, celebre pelo supplicio que sofreu. Vazio. 2—Emite. Obstruir. 3—Determinar a extensão. Pronome reflexivo. Membro superior das aves. 4—Preposição. Conjunção. Nesse lugar. 5—Sadia. Cada um dos ossos que formam a parede lateral do cranio. 6—Conjunto de depositos calcários, precipitados pelas aguas de algumas fontes. 7—Conjunção disjuntiva. Compensar. 8—Nome da lingua que outrora se falava em França. Contração de preposição e artigo (pl.). Simbolo do estravio. 9—Tocas. Aspecto. Curso de agua natural. 10—Homem moço. Marinha de sal. 11—Rei dos Israelitas, que ordenou a construção do Templo de Jerusalem, e cujo saber ficou celebre em todo o Oriente. Grande porção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 416

HORIZONTAIS—1—Soul. Nobel. 2—Vê. Cá. 3—Amago. Liria. 4—Ré. Islão. Ar. 5—Ut. Sá. 6—Anil. Pisa. 7—Em. Dá. 8—Ir. Apar. A's. 9—Louro. Idolo. 10—Má. El. 11—Ocaso. Usado.

VERTICAIS—1—Soara. Milão. 2—Me. Ró. 3—Uva. Une. Uma 4—Legitimadas. 5—Os Pó. 6—Li. Já. 7—Lã. Ri. 8—Ociosidades. 9—Bar. Asa. Ola. 10—1a. Al. 11—Liara. Isolo.

As. L. Licão de QUÍMICA A MAIS BELA COMEDIA

## usufruir

fim, sob Servio Tulio, também entre os plebeus.

Na Idade Média, embora contra a opinião de Tácito, existiu sempre a propriedade individual (só quando a vida era nomada a propriedade foi comum).

Com a Revolução Francesa o direito consolidou-se definitivamente, chegando até ao código mais avançado dos tempos modernos, onde se distinguem claramente três espécies de propriedade: a propriedade colectiva, a propriedade cooperativa e a propriedade individual.

O que é preciso é não perder de vista, na doutrina ou na prática, a máxima chinesa de Meng-tsen, que encerra toda a filosofia da questão: «Os que gozam constantemente duma propriedade bastante para a sua sustentação trazem também constantemente o espírito sereno; pelo contrário, aqueles que são privados dela falta-lhes a natural serenidade de espírito, achando-se insensivelmente arrastados à violação do direito, à perversidade do coração, à depravação dos costumes e à licença desenfreada».

Como não se deve perder de vista a base da legitimidade do direito de usufruir, que é a de produzir, isto é, fundado essencialmente no trabalho ou exploração efectiva.

...No período agudo da questão agrária inglesa, exclamava um dos rendeiros, arrastado ao tribunal pelo proprietário: «Se nós deixássemos de cultivar quem daria de comer à Inglaterra? Quem tem, pois, direito ao solo? Os que o aproveitam ou os que o abandonam? O braço que movimenta ou o braço que paralisa?»—D. F.

## Portugal no estrangeiro

## Um artigo do «Times»

O jornal londrino «The Times» insere, no seu número de 25 de novembro último, um artigo em que, a propósito da publicação do 3.º volume dos discursos do sr. Presidente do Conselho, se faz a transcrição de algumas das frases mais significativas do prefácio que precede essa publicação.

«The Times» dá especial relevo às passagens em que o sr. dr. Oliveira Salazar exprime o seu contínuo esforço por encontrar as soluções justas e concretas para os problemas que directamente afectam a comunidade portuguesa e que possam garantir à nação o perfeito cumprimento da sua missão histórica.

Destaca ainda as afirmações sobre a necessidade duma reforma da educação nacional e do levantamento do nível moral e material de todos os portugueses.

A terminar, o diário londrino cita as frases do sr. Presidente do Conselho acerca do papel preponderante que Portugal virá a desempenhar na reconstrução da Europa, mercê das suas especiais condições económicas e geográficas, se todos os portugueses, não se deixando arrastar pelas dificuldades presentes, souberem manter-se unidos e firmes.

## Revista alemã em português

A importante revista alemã «Uberssee-Post», que se publica em 11 línguas, acaba de incluir nas suas edições uma em língua portuguesa. Trata-se de uma revista mensal sobre indústria e comércio, única no seu género pela soma de elementos informativos e que há mais de meio século se publica em Leipzig. Estão já publicadas duas volumosas edições na nossa língua.

## Alfredo de Mattos Junior

agente artístico legalizado na Inspeção dos Espectáculos.

Deseja Festas Felizes e Um Ano Prospero a todas as suas Empresas e artistas.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

## EM TODO O PAIS

## Varios desportos em acção

(Continuação da 9.ª pag.)

organizou outro. Em ambos estiveram presentes muitas senhoras.

—Estamos também na época do «cross», e o Benfica recomeçou a sua actividade. Os sócios e simpatizantes estiveram presentes, em grande numero, e Diamantino Valente foi o vencedor.

—Em Lisboa ainda não se fala em provas de «hockey» em campo. Mas no Porto já se joga o campeonato. Ontem verificaram-se os seguintes resultados: Ramalense-F. C. Porto, 1-0; Academico-Gaia, 1-0; Leixões-Academico de Espinho, 3-0; Vigorosa-Sport, 4-1; Boavista-L'Air Liquide, 1-0.

—Na capital do Norte também se fizeram jogos de «hand-ball». Um resultado que surpreende: a vitória do Vilanovense sobre o F. C. Porto por 7-4. O Vigorosa derrotou também, por 8-4, a «equipe» do Desportivo de Portugal.

—O 17.º Campeonato de Portugal de Tiro aos Pombos concluiu-se já, no «stand» do Lumiar. Venceu-o Eduardo Jorge, que matou 19 em 21 pombos. A prova concorreram os melhores atiradores de todo o país.

—A taça «João Pereira da Rosa», para tiro reduzido é sempre disputada com entusiasmo. E a prova do Ateneu reúne sempre, também, grande numero de atiradores.

Na ultima sessão, realizada ontem, obtiveram-se 3 «maximos», de 150 pontos. Conseguiram-nos Humberto Vasques e Pedro Andrade Costa, do Sporting, e José Alves Mateus, do Ateneu.

Diga-se ainda que o sr. Ayala Boto, inspector dos desportos, é também um concorrente de categoria e conseguiu já 150 pontos, o mesmo tendo feito José Martins dos Santos, das Ramas.

## VIDA MUNDANA

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria Luiza da Camara Horta e Costa Martins, D. Maria Julia Vilar Costa, D. Maria Frederico Ressano Garcia, D. Leonor Maria de Tavora de Vasconcelos Miranda, D. Judite Machado de Freitas, D. Adriana Eugénia Luff Lopes da Silva, D. Maria Carolina Leitão Massano e D. Adeline da Conceição Santos Dias.

## BAPTIZADOS

Na paróquia igreja de Santa Isabel, realizou-se o baptizado de uma filhinha da sr.ª D. Dinah Ferreira Braga e do sr. Fernando de Sousa Braga, funcionário da Comissão Reguladora do Comercio de Algodão em Rama, neto materno da sr.ª D. Isaura Franco Ferreira e do sr. Carlos Saraiva Ferreira, oficial do Exército e paterna da sr.ª D. Aline Ferreira Braga e do sr. Simão Ferreira Braga, comerciante. Serviu de padrinho o sr. Bernardo José Alves, proprietário e benquista comerciante da nossa praça e de madrinha sua esposa, a sr.ª D. Palmira Nunes Alves. A neofita recebeu o nome de Ana Maria.

## Quem achou os bilhetes?

Ao condutor n.º 206, da Companhia Carris, desapareceram do carro que conduzia, alguns maços de bilhetes, cujo valor é superior a 700 escudos. Um dos maços já apareceu, na mão de um peiz que o trocava por uma bola de borracha. Como terá de entrar com a importância referente aos bilhetes, pede, por intermédio do «Diário de Lisboa», a quem os tiver encontrado, que os entregue em qualquer estação ou posto da Carris, ou nos escritórios do nosso jornal.

## Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, às 21 e 45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

## O OUTRO EU

com João Villaret no protagonista, Lucília, Lalanda, M. Clementina e L. Filipe, nos principais papeis

Abandono e domingo, à tarde, João Pateta

4.ª feira, 1.ª representação de ISRAEL

## ULTIMA SEMANA na

AVENIDA Telefone 27273

da revista de grande espectáculo

## A FEIRA

2 sessões: as 20,30 e 22,45

Na próxima semana a opereta popular

O Zé do Telhado

de João França, musica de Jaime Mendes

## Heróis e Cinemas

## Actores a mais

Catulle Mendès, o notável escritor francês, dizia um dia, numa reunião, que achava extraordinário o numero crescente de actores em Paris. E um amigo acrescentou:

—Se assim continuar, havemos de chegar a ver no teatro mais actores que espectadores.

—Não tenhas duvidas que já é assim—continuou o espiroso Catulle.—Há tempos, no «Menus-Plaisirs», eram quarenta e dois personagens no palco e doze espectadores na plateia. Bem sei que havia uma agravante...

—Qual era?

—A peça era minha.

## EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Jeny Frias e Carlota Calazans (Maria Carlota Estrela de Seixas Calazans); e o actor Carlos Leal (Carlos de Melo Leal).

1845: Nasce o maestro Augusto Machado (Augusto de Oliveira Machado).

1852: Nasce o escritor D. João da Camara (D. João Gonçalves Zarco da Camara).

1870: É revogado o subsidio de oito contos que fora dado ao teatro D. Maria, bem como o imposto sobre as lotarias da Santa Casa, em benefício do cofre do mesmo teatro.

1872: Morre o escritor teatral Adriano Gaspar Coelho.

1923: Morre o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva).

## Atrás do reposteiro

Diz-se que varios banqueiros, comerciantes e industriais do Norte projectam a compra, em Lisboa, duma casa de espectáculos que será demolida, para nesse terreno ser edificada a Casa da respectiva região, que já funciona, por emprestimo, noutra sede. Anexo ao edificio, pensam também em construir um teatro moderno e de grande lotação, pertença do mesmo organismo, mas para exploração directa ao publico.

Intitula-se «A Gatuna» a comedia que Manuel Santos Carvalho escreveu para o repertorio da actriz Laura Alves.

Foi contratada para o teatro Apolo a actriz Miquelina Rodrigues.

Regressou do Brasil, onde se encontrava há alguns anos, a actriz Julieta Valença.

A companhia de opera italiana, que trabalha actualmente em Barcelona, com o tenor Volpi, e deve vir a Lisboa dar uma serie de espectáculos no Coliseu, traz o seguinte repertorio: Aida, Lohengrin, Gioconda, Bohème, Tosca, Rigoletto, Traviata, Barbeiro de Sevilha, Luccia, Trovador, Carmen, Cavalleria Rusticana, Palhaços, Las Golondrinas e Maruxa.

Está marcada para o dia 4 de janeiro, no Avenida, a primeira representação da opereta-popular «O Zé do Telhado», original de João França, que faz a sua estreia como autor.

O filme português «Amor de Perdição», que tão grande êxito tem alcançado, entrou nos ultimos dias de exhibição, no Trindade.

## CINEMAS



## SPITFIRE

2.ª semana e ultima  
O primeiro entre moncos  
com Leslie Howard e David Niven



## O GAVIAO DOS MARES

1.ª semana  
Gigantesca realização de Michael Curtiz com Errol Flynn, Brenda Marshall e Claude Rains num elenco excepcional



## O tenente aviador

com Pat O'Brien, Glenn Ford e Eve yn Keyes



## AMOR DE PERDIÇÃO

Segundo o romance de Camilo de Almeida Faria  
Lopes Reis-Dios



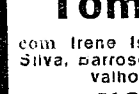
## AO SERVIÇO DA LEI

NOVELA POLICIAL  
Diamante negro



## As duas irmãs

Pertences-me



## Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barros Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis  
ELSA AND WALDO  
Os criadores da dança humoristica

## IMAGEM DO DIA

Há muito tempo, que não se regista em Lisboa um êxito como o do PIRATA NEGRO no TIVOLI, —um monumental filme colorido com TYRONE POWER e MAUREEN O'HARA. O publico de Lisboa apaixonou-se pelas aventuras do capitão Morgan contadas com alegria e grandeza por Henry King através de quadros duma beleza surpreendente. O PIRATA NEGRO é, sem duvida, um dos mais rotundos, um dos maiores êxitos cinematograficos do ano.

## Despede-se esta semana, do publico de Lisboa, a Nova Companhia de Circo. Hoje: Espectaculo da Moda

Só esta semana se realizam no Coliseu os empolgantes espectáculos de emoção e de alegria da Nova Companhia de Circo. Não hesitem, pois, os que pensarem em ir ali ver os palhaços que despertam gargalhadas constantes e a grande variedade de atracções maravilhosas em que se contam alguns triunfantes numeros novos. Hoje: ultimo «Espectaculo da Moda» dedicado a todas as pessoas de bom gosto. Que ninguém deixe de ir ao Coliseu hoje e todas as noites. Os preços são populares. Quinta-feira: «matinée».

## CARTAZ

NACIONAL—A's 21 e 45—«O outro eu».  
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 45—«A Feira».  
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Toma lá, dá cá».  
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Joana, a doida».  
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.  
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

## GINEMAS

S. LUIZ—«Spitfire».  
TIVOLI—«O pirata negro».  
POLITEAMA—«O gavião dos mares».  
TRINDADE—«Amor de Perdição».  
EDEN—«Era uma vez uma Lady».  
CONDES—«O tenente aviador».  
PALACIO—«Noiva de ocasião».  
ODEON—«Noiva de ocasião».  
CAPITOLIO—«A serviço da Lei».  
CENTRAL—«Bola de fogo».  
OLIMPIA—«Noites de aventura».  
TERRASSE—«As duas irmãs».  
LYS—«Carmen, a de Triana».  
REX—«O Costa do Castelo».  
PROMOTORA—«Namorada».  
SALÃO IDEAL.



## O PIRATA NEGRO

2.ª semana  
Fime colorido com Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell



## Era uma vez uma Lady

1.ª semana  
com Joan Blondell e John Wayne



## Noiva de ocasião

com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings



## MATINEES DIARIAS

As 21 e 30 h.  
VIVA O AMOR  
BOLA DE FOGO



## Dança com o Imperador

Carmen, a de Triana



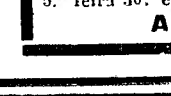
## O Costa do Castelo

O caminho da vida



## Meu marido é meu cunhado

com Irene Dunne



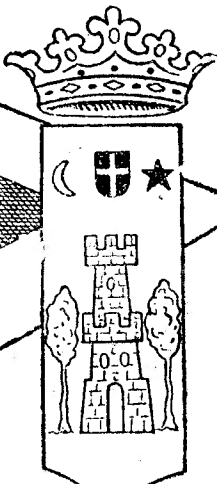
## VARIEDADES 2 Sessões

A's 21 e 23 horas  
Ultimas representações da engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES  
JOANA, A DOIDA  
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS  
5.ª feira 30: estreia da comédia em 3 actos  
As três Marias

# 'VINHOS ESPUMANTES NATURAES.. RAPOSEIRA



Primorosos  
para presentes  
de *Natal*  
e *Ano Bom*



LAMEGO

AGENTS  
B. NARUS, L. DA  
R. EMENDA, 100  
LISBOA - T. 2 5674

A MAIS ALTA EXPRESSÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUEZA



E' facil ser bela a qualquer senhora  
usando os produtos Piver

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém, este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

Ser bela sem artificios eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme, removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los porque eles desapareceram.

A aplicação do Lait de Beauté deixa a cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suaviza e aformoseia dia a dia a sua pele, tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparência.

## L.T. PIVER

### Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária

Nos termos dos artigos 22.º e 23.º dos Estatutos, convocam-se os membros efectivos desta Sociedade para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede, pelas 21 horas do dia 5 de Janeiro de 1944.

No caso de não comparencia do numero legal de socios para a reunião, considera-se desde já convocada uma outra para a mesma hora do dia 14 de Janeiro, a qual funcionará com qualquer numero.

O SECRETARIO GERAL,  
Eugenio Tropa.

### Assistencia das Praças da G. N. R.

A direcção da Assistencia das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio realizado em 23 do corrente, no Quartel das Janelas Verdes, na presença do representante do Governo Civil de Lisboa, teve o seguinte resultado:

- 1.º premio—N.º 1.261—Vendido pela secção da G. N. R. em Estremoz.
- 2.º premio—N.º 5.661—Vendido pela secção da G. N. R. em Moura.
- 3.º premio—N.º 7.852—Vendido pela secção da G. N. R. em Leiria.
- 4.º premio—N.º 114—Vendido pela secção da G. N. R. em Coruche.
- 5.º premio—N.º 10.625—Vendido pela 2.ª Comp. do Bat. 4 (Porto).
- 6.º premio—N.º 7.935—Vendido pela secção da G. N. R. em Caldas da Rainha.
- 7.º premio—N.º 6.417—Vendido pela secção da G. N. R. em Faro.
- 8.º premio—N.º 10.963—Vendido pela secção da G. N. R. em Abrantes.
- 9.º premio—N.º 3.977—Vendido pela 5.ª Cia do B. 2 (Ajuda-Lisboa).
- 10.º premio—N.º 238—Vendido pela 2.ª Cia do Bat. 4 (Porto).
- 11.º premio—N.º 2.238—Vendido pela secção da G. N. R. em Sintra.
- 12.º premio—N.º 6.581—Vendido pela secção da G. N. R. em Lamego.
- 13.º premio—N.º 6.563—Vendido pela secção da G. N. R. em Lamego.
- 14.º premio—N.º 5.435—Vendido pela 2.ª Comp. do Bat. 1 (Beato-Lisboa).
- 15.º premio—N.º 9.546—Vendido pela secção da G. N. R. em Moura.
- 16.º premio—N.º 11.151—Vendido pela 4.ª Comp. do Bat. 1 (Santa Barbara-Lisboa).
- 17.º premio—N.º 9.947—Vendido pela 5.ª Comp. do Bat. 2 (Ajuda-Lisboa).
- 18.º premio—N.º 10.521—Vendido pela secção da G. N. R. em Braga.
- 19.º premio—N.º 6.234—Vendido pela secção da G. N. R. em Setúbal.
- 20.º premio—N.º 11.694—Vendido pela secção da G. N. R. em Sintra.
- 21.º premio—N.º 10.692—Vendido pela 1.ª Comp. do Bat. 4 (Porto).
- 22.º premio—N.º 2.757—Vendido pela secção da G. N. R. em Silves.
- 23.º premio—N.º 1.474—Vendido pela secção da G. N. R. em Espinho.

Quartel em Lisboa, 27 de dezembro de 1943.  
O Secretario  
(a) Francisco Hermenegildo Calado cap.

## DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11  
á R. Alexandre Herculano



## João Moniz Pereira

Missa do 7.º dia

Hermenegilda de Mello Mourão Garcez Pa-  
tha Moniz Pereira, Maria Adelaide Moniz Pe-  
reira Diniz Sampaio e seu marido Augusto Di-  
niz Sampaio, Cesar Moniz Pereira, sua mulher  
e filhos, Carlos Moniz Pereira, sua mulher e  
filhos, Maria Amélia Moniz Pereira Tavares  
Cardoso e seu marido Manuel Tavares Car-  
doso, Duarte Moniz Pereira (ausente) e filhas,  
Jorge Moniz Pereira, sua mulher e filhos, Ma-  
ria Tereza Diniz Sampaio Temudo Barata e seu  
marido Julio Temudo Barata participam o fa-  
lecimento do seu muito querido Marido, Pai,  
Sogro, Avô e que amanhã 28, pelas 11 horas,  
será rezada missa de 7.º dia na Igreja dos Mar-  
tires.

A C. P.  
nas «Informações» da estação de  
Lisboa-Rossio e pelo telefone  
2 4142

### INFORMA

NOS DIAS UTEIS  
Das 9 às 21 horas

### DOMINGOS E FERIADOS

Das 9 às 12 horas  
Das 13 às 18 horas

### PORTO—Valente Costa

o mais exportado

Distribuidores:

J. Nogueira & Souza Pinto, L. da

Rua Ivens, 50, 1.º

Tel. 21978

Leiam o jornal humorístico SEMPRE  
FIXE



## QUE FORMOSA...

Sempre ouvirá ternas palavras de admiração como tributo romântico à sua pele formosa e encantadora. Os cremes CLIPER'S, cientificamente preparados, limpam e mantêm um equilíbrio de frescura que desafiam o tempo.

Sempre ouvirá ternas palavras se souber manter a sua jovial beleza, usando os cremes e produtos CLIPER'S.

Para dia—Creme de Clara d'ovo.  
Para noite—Creme de Lanolina e Mamelí.

BISNAGAS a 8\$00 e 11\$00

BOIAO: 18\$00

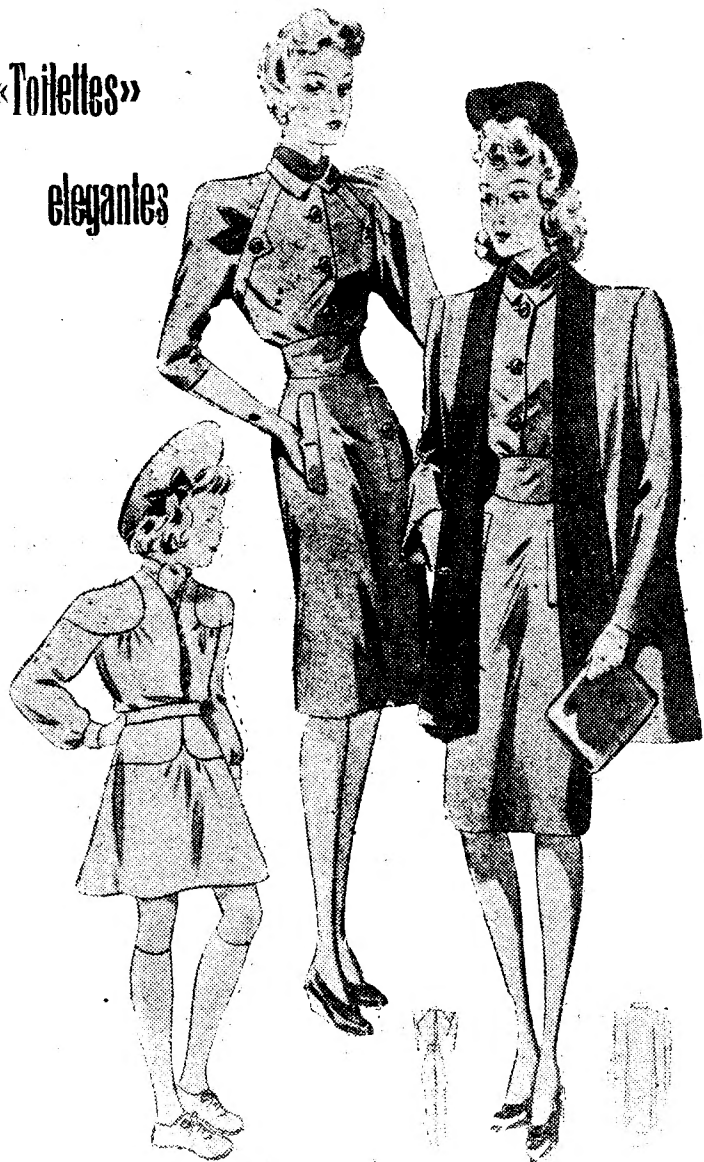
A VENDA NAS BOAS CASAS DE  
TODO O PAÍS

Use o super leite de Beleza CLIPER'S—uma novidade que a surpreende com os seus efeitos maravilhosos.

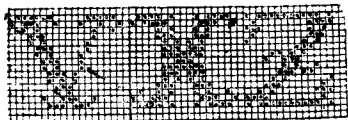
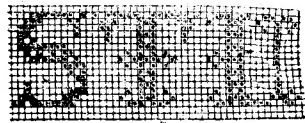
# Página da Mulher

«Toilettes»

elegantes



## Alfabeto de ponto de cruz



Com a publicação destas letras, terminamos a promessa, feita às nossas leitoras, de lhes apresentarmos um abecedário em quadriculados, destinado a bordar-se em ponto de cruz.



**A' ESQUERDA**—Vestido de fazenda, cor de rosa velha, simulando, no corte, um conjunto de duas peças. Botões redondos de galalite, na cor do tecido, mas em tom bastante mais acentuado.

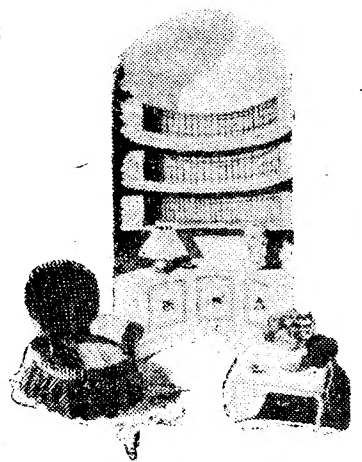
**AO CENTRO**—Vestido de fazenda verde seco, em tom claro, com cortes, dando motivo a quatro algibeiras abotoadas. Botões de galalite verdes escuros. «Cache-cola» e lenço de seda no tom dos botões.

**A' DIREITA**—Casaco curto, que faz conjunto com o vestido que se encontra ao centro. É de corte simples e tem a guarnição uma banda larga, de veludo verde escuro. O chapéu é, também, de veludo verde escuro.

## Arte no lar

Eis aqui uma forma de grande originalidade, para resolver os casos, tão difíceis, por vezes, da decoração e aproveitamento dos recantos redondos.

Aproveitando-se o espaço com arte



o critério pratico, organizou-se um armário destinado a revistas e livros de grande formato e, sobre ele, foram colocadas três prateleiras, para os livros de tamanho vulgar.

## Moda francesa



Casaco de raposa e chapéu de feltro verde, guarnecido com plumas de cor

## Cozinha vegetariana

### Nabiças com ovos

Cozem-se as nabiças, espremendo-se e passam-se pela máquina. Tem-se ao lume um pouco de cebola picada muito miudinha, com azeite e um dente de alho, e antes que esteja louça, tira-se o alho e deitam-se dentro as nabiças. Mexe-se bem, tempera-se de sal e pimenta, deita-se um ovo inteiro, mexe-se mais e, para ligar, uma colher de chá de farinha.

Deitam-se num prato de ir ao forno e fazem-se umas covinhas.

Nessas covas deitam-se ovos crus. Antes de irem para a mesa, leva-se o prato ao forno, apenas o tempo necessário para coalhar a clara dos ovos.

### Tupinambos no forno

Cozem-se os tupinambos em água temperada com sal. Deixam-se arrefecer e cortam-se em tiras que se dispõem num prato de ir ao forno. Cobrem-se com molho «Béchamel» feito com leite, manteiga e farinha—ao qual se junta um pouco de queijo «gruyère» ralado. Levam-se ao forno, onde devem permanecer até o molho ficar levemente tostado por cima.

### Cenouras guisadas

Faz-se um refogado com azeite, cebola e salsa e, antes da cebola alourar deitam-se-lhes as cenouras descascadas e cortadas em rodela grossas. Deixam-se estar algum tempo só com o refogado mantendo-se a vasilha tapada e sacudindo-se de quando em quando para que não se peguem as cenouras no fundo. Deitam-se então pequenas porções de água até que as cenouras estejam bem cozidas. Temperam-se com o sal preciso, deixam-se apurar e momentos antes de irem para a mesa, junta-se-lhes uma pequena quantidade de farinha, desfeita em leite. Mexe-se sobre o lume, para engrossar o molho e cozer a farinha, e serve-se quente.

### Couve-flor «au gratin»

Coze-se em água e sal a couve-flor. Tem-se uma travessa de ir ao forno, e nela se deita uma camada de manteiga. Em cima da manteiga coloca-se a couve-flor, e sobre esta deita-se mais uns bocadinhos de manteiga, umas colheres de leite, pimenta em pó, sumo de limão, pão ralado e queijo ralado. Leva-se ao forno a gratinar e, de quando em quando, deitam-se por cima, colheres do próprio molho, que se vai juntando no fundo da vasilha. Serve-se quente, depois de estar alourada por cima.

**BORDADOS**  
para ALTA COSTURA  
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.  
Tel. 23754

## Pregunte para saber

**A. Santos**—Para obter um fumeiro bom, para as carnes, faça arder pequenos troncos de madeira, sobre os quais deitará, de quando em quando, pequenas porções de serradura humedecida com água. Seis a oito dias de fumeiro, bastam para a carne ficar em condições de se poder consumir não se tratando de peças de carne demasiadamente espessas.

**Sim, ou não?**—Sim, minha senhora, em qualquer altura lhe forneceremos os desenhos todos que desejar obter correspondentes aos modelos de bordados e de rendas que se têm publicado nas páginas femininas deste jornal.

**Maria do Carmo Silveira**—Para limpar os móveis antigos empregue a seguinte mistura: óleo de linhaça, 50 gramas; cera amarela, 20; essência de terebintina, 50 gramas. Derreta-se a cera em banho Maria, junta-se-lhe o óleo e a essência e mexe-se bem. Deixa-se arrefecer e secar. Emprega-se aplicando-se, nos móveis, com um pano ou escova, deixando-se em repouso, durante meia hora e puxando depois o lustro com panos secos ou escovas macias.

Na preparação da cera não se deve aproximar do lume a essência de terebintina, por ser muito inflamável.

**Uma pobre que deseja ser chique**—Pode guarnecer o casaco com umas tirinhas de «astrakana». Vamos publicar um modelo que certamente lhe convirá. Aguarde, portanto, as nossas publicações.

**D. Sanches**—Experimente empregar gasolina pura e eter em partes iguais. Se a nodosa não sair da fazenda é porque esta foi atacada por qualquer ácido existente no óleo.

Nas boas drogarias vendem-se li-

quidos, já preparados, e próprios para a tiragem de nodos dos tecidos.

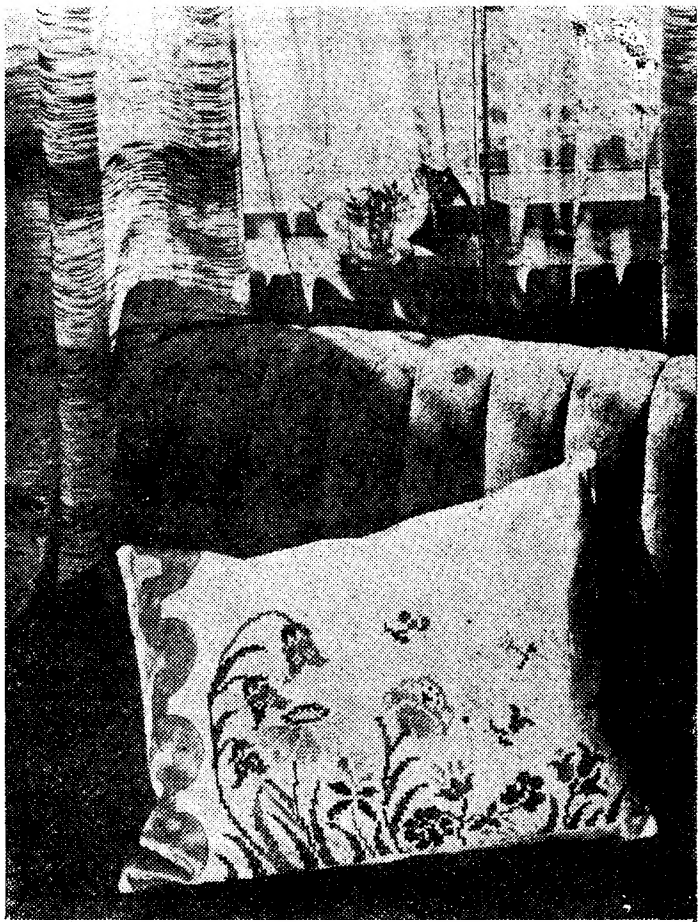
**Estrela cadente**—A máscara de alface para embelezamento do rosto, prepara-se da seguinte maneira: desfaz-se em leite uma batata em puré. Deixa-se ferver e junta-se-lhe umas folhas de alface cortadas muito finamente. Estende-se depois esta mistura numa talagarda dobrada e aplica-se no rosto ainda quente. Conserva-se durante quinze minutos e em seguida passa-se o rosto com água de beleza ou, de preferência, com água adstringente.

## Luvas de «tricot»



Nestes dias frios, as mãos querem-se metidas em luvas de lã... O modelo que vos apresentamos nesta gravura é de tentar, realizado com lã muito fina, em malhas de «tricot», e tem a sua nota de novidade na maneira como são ajustadas nos pulsos, por meio de umas presilhas e argolas de metal.

## Conforto no lar



Cumprindo a promessa que fizemos às nossas leitoras, de lhes apresentar uma coleção de almofadas para tornarem o seu lar mais confortável, neste inverno, que já está fazendo sentir os seus rigores, publicamos hoje, mais este bonito modelo. Trata-se de uma almofada de linho branco bordada em ponto de cruz, com algodão perlé Ancora, azul claro, médio e escuro, cor de rosa, lilás, roxo, amarelo, vermelho, verde claro e verde escuro.

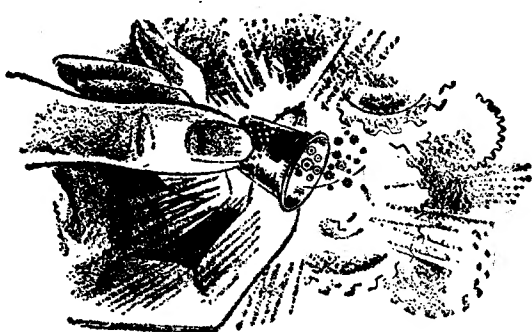
Uma aplicação de linho na cor predominante do bordado, dá-lhe uma nota de arte pouco vulgar.

A almofada mede no tamanho natural 0m,65x0m,48. O seu desenho colorido, importa em 8\$00, e pode ser requisitado na nossa Administra-

ção ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos de correio e dirigidos a «Página da Mulher», Diário de Lisboa, rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte de correio é grátis, excepto nas remessas a cobrança, que importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

**Alta Costura**  
e BORDADOS  
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.  
Tel. 23754



### Este dedal contém milhares de engrenagens

Imaginal engrenagens tão minúsculas que um simples sopro arremessará a distancia! Tão pequenas que é necessária uma lente de aumentar para mostrar a sua perfeição mecânica.

Hoje estas delicadas engrenagens de precisão, feitas de aços especiais da «U. S. STEEL» guiam os pilotos americanos aos seus objectivos distantes.

Quando a Paz voltar — a UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY fornecerá para fins de Paz, aos países do mundo, as mais finas ligas de aço e outros novos tipos de aços aperfeiçoados «U. S. STEEL».



**United States Steel  
Export Company**

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p. tubos)  
Santos Mendonça, Lda. — Lisboa e Porto



Para mariscos,  
um vinho só — GRANDJÉ

## GRANDE OURIVESARIA

Tel.: 161  
CASCAIS

**IDEAL**

Tel.: 161  
CASCAIS

TOBIAS & COSTEIRA, Lda

Rua do Regimento Dezanove, N.º 55-57

CASCAIS

Cascais tem, a partir de hoje, o estabelecimento que o público vai designar como o número um da histórica vila.

Uma casa que Lisboa não desdenharia vêr na própria rua do Ouro e que apresentará nas suas montras um imponente sortido de

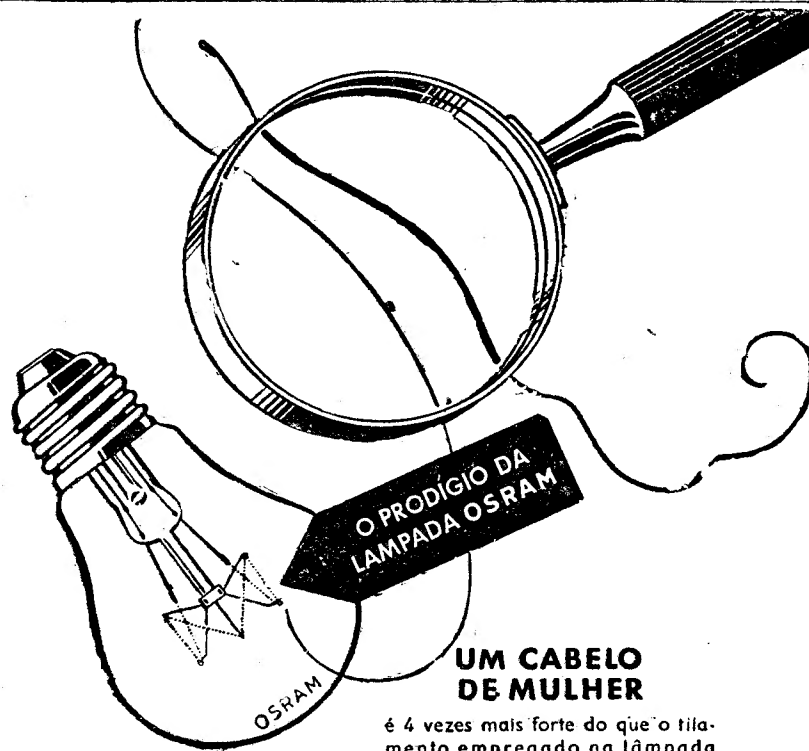
OBJECTOS DE OURO  
E TAMBEM DE PRATA

e ainda as mais famosas e artisticas pedras preciosas.

Relógios das marcas

**TITUS e MIMO**

afiançados por dois anos.



**UM CABELO  
DE MULHER**

é 4 vezes mais forte do que o filamento empregado na lâmpada OSRAM de 25 Watts, garantindo tal espessura a precisão máxima do rendimento de trabalho.

Com «OSRAM» também se poupa corrente.

Este facto garante:

**OSRAM**

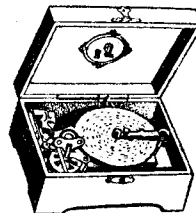
40

Pouco consumo e muita luz

## Caixas de Musica

Interessantes modelos próprios para brindes

Estojo de madeira pulida com lindas estampas



**A MAIOR VARIEDADE NOS**

EST. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97